



**Universidade do Minho**

Instituto de Ciências Sociais  
Escola de Economia e Gestão

Miguel José Araújo de Barros

**Relatório de estágio na Fundação Bracara Augusta – Loja Europa Jovem, com ênfase no Caso de Estudo sobre os Impactos Sócio Económicos do Programa Juventude em Ação 2007-2013 no Município de Braga**





**Universidade do Minho**

Instituto de Ciências Sociais

Escola de Economia e Gestão

Miguel José Araújo de Barros

**Relatório de estágio na Fundação Bracara Augusta – Loja Europa Jovem, com ênfase no Caso de Estudo sobre os Impactos Sócio Económicos do Programa Juventude em Ação 2007-2013 no Município de Braga**

Relatório de Estágio

Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial

Trabalho efetuado sob a orientação da

**Professor Doutor Miguel Sopas Melo Bandeira**

## DECLARAÇÃO

**Nome:** Miguel José Araújo de Barros

**Endereço de correio eletrónico:** miguelaraujodebarros@gmail.com

**Cartão de Cidadão:** 12749610

**Título do Relatório de Estágio:** Relatório de estágio na Fundação Bracara Augusta – Loja Europa Jovem, com ênfase no Caso de Estudo sobre os Impactos Sócio Económicos do Programa Juventude em Ação 2007-2013 no Município de Braga.

**Orientador:** Professor Doutor Miguel Sopas Bandeira

**Ano de Conclusão:** 2015

**Ramo de Conhecimento do Mestrado:** Mestrado Interuniversitário em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial

É autorizado a reprodução parcial deste relatório, mediante comunicação dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho e declaração escrita do interessado que a tal se compromete.

Universidade do Minho, 23 de Julho de 2015

Assinatura: \_\_\_\_\_

## AGRADECIMENTOS

É essencial e absolutamente importante aproveitar esta página para agradecer, a todos os que diretamente ou mais indiretamente contribuíram para que este trabalho se tornasse realidade.

A todos os colegas de Mestrado pelo mútuo apoio, retribuo o agradecimento e desejo de grande sucesso no futuro.

Quero agradecer de forma destacada ao Professor Doutor Miguel Bandeira, quer pela sua orientação do trabalho e relatório, com sugestões de inegável valia, quer pelo seu papel decisivo na possibilidade de efetuar o estágio na Fundação Bracara Augusta, onde adquiri aprendizagens decisivas para o meu futuro como gestor de projetos no âmbito Europeu e experiência de quatro meses, a desenvolver capacidades no âmbito das políticas públicas comunitárias.

Uma palavra de apreço ao Carlos De Sousa Santos, Fundação Bracara Augusta – Loja Europa Jovem, pela orientação dos trabalhos que efetuei e pela aprendizagem que se preocupou em proporcionar-me no local de estágio. Palavra de apreço, com um grande sentido de gratidão, que aliás estendo a todos os colaboradores da Fundação Bracara Augusta em especial a Catarina Araújo, ao André Dantas e a Maria João Silva, proporcionando sempre um ambiente de camaradagem e aprendizagem, mas também ao Dr.º Tiago Sequeira, a Dr. Raquel Nair, Dr. Eva Sousa, Dr. João Correia e Vereadora Sameiro Araújo.

Um bem-haja a todos eles!

À minha Família, em especial aos meus pais, pelo apoio e paciência demonstrada, pois nem sempre se torna fácil a convivência com uma pessoa absorvida por um trabalho desta natureza.

Quero agradecer aos meus amigos pelos ensinamentos.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar o estágio realizado, na Fundação Bracara Augusta – Loja Europa Jovem, no âmbito do mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial

Este relatório transmite todas as vivências no trabalho como Técnico de Juventude – Europeu integrado numa equipa interdisciplinar. Tem como finalidade a caracterização de todo o percurso realizado, com enfoque nos temas trabalhados no âmbito do Sistema Institucional da União Europeia, tais como os seus atores, agendas e contextos e no acompanhamento ao programa Europeu no domínio da educação, formação, juventude e desporto – Erasmus +.

De salientar ainda, que foi desenvolvido neste relatório de estágio, um caso de estudo, sobre os impactos sócio económicos do Programa Juventude em Ação 2007-2013 no Município de Braga.

Pretende-se dotar a Fundação Bracara Augusta de informação que permita uma compreensão clara sobre os desafios e potencialidades inerentes às políticas europeias de juventude.

É destacada a importância da realização de estágios em organismos do Estado ou da Administração Local, no desenvolvimento profissional do mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial.

**Palavra-chave:** Mobilidade, Europa, Políticas Europeias de Juventude, Juventude em Ação, Erasmus +.

## **ABSTRACT**

This study aims to report the internship realized on the Bracara Augusta Foundation - Young Europe Store, in the Masters in accordance with the Political Community and Territorial Cooperation.

This report conveys all the experiences at work as a « european youth technical» integrated in an interdisciplinary team. Its purpose is to show all the progress that was made , focusing mainly on themes worked within the Institutional System of the European Union, such as its actors, agendas and contexts and in the monitoring of the European program in the fields of education, training, youth and sport - Erasmus +.

Also of importance, it has been developed within this internship report, a case study on the socio economic impact of the Youth in Action Programme 2007-2013 in the city of Braga.

It is intended to provide the Bracara Augusta Foundation information to allow a clear understanding of the challenges inherent to the European youth political potential.

It's highlighted the importance of internships in state or local government agencies, as a complement to the professional development of the master's degree in Community Policies and Territorial Cooperation.

**Keywords:** Mobility, Europe, European Policies of Youth, Youth in Action, Erasmus +.

## RESÚMEN

Este trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia de prácticas realizada en la Fundación Bracara Augusta – Tienda Europa Joven, en el ámbito del Máster en Políticas Comunitarias y Cooperación Territorial. Este informe contempla todas las vivencias como Técnico de Juventud - Europeo integrado en un equipo de trabajo interdisciplinar. Tiene como finalidad la caracterización de la experiencia y recorrido profesional desarrollado, enfocado en los temas trabajados en el ámbito del Sistema Institucional de la Unión Europea, tales como sus actores, agendas y contextos y en el seguimiento del programa europeo en los dominios de educación, formación, juventud y deporte - Erasmus+.

Es necesario destacar también, en este informe de prácticas profesionales, la realización de un estudio sobre el impacto socioeconómico del Programa Juventud en Acción 2007-2013 en el Ayuntamiento de Braga.

Se pretende dotar a la Fundación Bracara Augusta de aquella información que le permita una comprensión clara sobre los desafíos y potencialidades inherentes a las políticas europeas de juventud.

Se debe destacar también la importancia de realizar prácticas profesionales en los órganos del Estado o de la Administración Local, para el desarrollo del Máster en Políticas Comunitarias y Cooperación Territorial.

**Palabras-clave:** Movilidad, Europa, Políticas Europeas de Juventud, Juventud en Acción, Erasmus+.



“...Nós somos nós e as nossas circunstâncias...”

Ortega y Gasset

“Os jovens europeus têm contudo algo a dizer, pois são eles os primeiros a sofrer os efeitos da evolução económica, dos desequilíbrios demográficos, da mundialização e da diversidade de culturas. Pede-se-lhes que inventem novas formas de relações sociais, novas formas de exprimir a solidariedade, de viver as diferenças e de as incorporar no próprio momento em que surgem novas incertezas”

Livro Branco “um novo impulso à juventude europeia”

## ÍNDICE GERAL

|   |      |
|---|------|
| Agradecimentos.....   | iii  |
| Resumo.....   | iv   |
| Abstract.....   | v    |
| Resúmen.....  | vi   |
| Índice de Quadros .....   | x    |
| Índice de Figuras .....   | xi   |
| Índice de Gráficos.....   | xii  |
| Lista de Siglas .....   | xiii |
| 1.Nota Introdutória .....   | 14   |
| 2.Como o Estágio se integra no Presente Mestrado .....                              | 15   |
| 3.Plano De Atividades do Estágio .....  | 16   |
| 3.1 Objetivos Gerais e Específicos .....  | 16   |
| 3.2 Cronograma .....  | 16   |
| 3.3 Atividades a Desenvolver.....   | 17   |
| 3.4 Espectativas Formativas do Estágio.....   | 17   |
| 4.Relatório.....  | 19   |
| 4.1 Estrutura do Relatório .....  | 19   |
| 4.2 Resumo das temáticas Relacionadas.....  | 19   |
| 5. Descrição da Instituição de Acolhimento .....                                    | 22   |
| 5.1 Fundação Bracara Augusta – Loja Europa Jovem: Desenvolvimento do trabalho ..... | 22   |
| 5.2 Descrição do trabalho realizado no estágio .....                                | 23   |
| 6. Formações Realizadas .....   | 24   |
| 6.1 Seminário regional “Tu na Europa” .....   | 24   |
| 6.2 Seminário "O Contributo da U. E. no Crescimento e Emprego" .....                | 28   |
| 6.3 “Onde pára a Europa” .....  | 29   |
| 6.4 Creativity TC – Training Course on Creativity .....                             | 30   |
| 7. Promoção e Organização das Atividades .....                                      | 32   |
| 7.1 Atendimento ao Público .....  | 32   |
| 7.2 Avaliação do Seminário final do Projeto Cidadania Empreendedora.....            | 35   |
| 7.3 Celebração do “Dia da Europa” .....   | 37   |

|  |    |
|--|----|
| 7.4 Candidato Direto.....  | 38 |
| 7.5 “I’M A VOTER” .....  | 41 |
| 7.6 Marketing Digital.....   | 42 |
| 7.7 Suyic – Summer University on youth information and conselling.....   | 43 |
| 7.9 Futebol de Rua .....   | 45 |
| 7.10 Curso de Verão Babelium .....   | 47 |
| 8. Caso de Estudo sobre o verdadeiro Impacto do Programa Juventude em Ação nas Associações Juvenis de Braga e em Braga2012: Capital Europeia da Juventude..... | 49 |
| 9. Conclusões.....   | 90 |
| 10. Referências Bibliográficas .....   | 92 |
| Anexos .....   | 95 |

## ÍNDICE DE QUADROS

|  |    |
|--|----|
| Quadro I – Cronograma do Estágio na LEJ .....                  | 16 |
| Quadro II – Cronograma do Caso de Estudo .....                 | 17 |
| Quadro III - Atendimento Loja Europa Jovem .....               | 32 |
| Quadro IV - Candidato Direto Sessões .....                     | 39 |
| Quadro V – Princípios Juventude Em Ação .....                  | 50 |
| Quadro VI - Número De Trabalhadores Por Organização .....      | 58 |
| Quadro VII - Anos dos Projetos Organizados .....               | 62 |
| Quadro VIII - Número de participantes por projeto .....        | 65 |
| Quadro IX - Idade do Projeto .....                             | 66 |
| Quadro X - Valor Envolvido em Cada Projeto .....               | 67 |
| Quadro XI - Valor Financiado Juventude Em Ação – Agência ..... | 68 |

## ÍNDICE DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| Figura I – Cartaz “Tu na europa” .....   | 25 |
| Figura II - Sessão De Abertura Seminário “TU NA EUROPA” .....                                  | 26 |
| Figura III - "O Contributo da U. E. no Crescimento e Emprego" .....                            | 28 |
| Figura IV - Cartaz “Onde PÁra a Europa” .....  | 29 |
| Figura V - Foto de Grupo TC Creativity .....   | 31 |
| Figura VI - Seminário final do Projeto “Cidadania Empreendedora” .....                         | 37 |
| Figura VII - Celebração “Dia da Europa” .....  | 38 |
| Figura VIII - Cartaz Candidato Direto Sessão MARINHO PINTO .....                               | 39 |
| Figura IX - Noticia Jornal Local – Eleições Europeias .....                                    | 40 |
| Figura X - Campanha “I ´ M A VOTER” .....  | 41 |
| Figura XI - Facebook Loja Europa Jovem e sua Evolução .....                                    | 42 |
| Figura XII - Cartaz SUYI .....   | 43 |
| Figura XIII - Reunião de Preparação SUYIC .....  | 44 |
| Figura XIV - Plenário SUYIC .....  | 45 |
| Figura XV - Cartaz Final Torneio Nacional Futebol de Rua 2014 .....                            | 46 |
| Figura XVI - Entrega Do Troféu Equipa Vencedora .....  | 47 |
| Figura XVII – Foto De Grupo Curso De Verão .....   | 48 |
| Figura XVIII – Mapa de distribuição das organizações nas freguesias do concelho de Braga ..... | 59 |

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

|  |    |
|--|----|
| Gráfico I - Tipo de Organização de Acolhimento .....                                   | 56 |
| Gráfico II - Número de projetos realizados por a organização .....                     | 60 |
| Gráfico III - Tipologia do Projeto - Ação .....  | 61 |
| Gráfico IV - Evolução dos Projetos Aprovados por Ano .....                             | 63 |
| Gráfico V - Valores Totais Dos Projetos Realizados No Programa Juventude Em Ação ..... | 68 |
| Gráfico VI - Respostas dos Jovens as expectativas das Organizações .....               | 72 |
| Gráfico VII - Resposta do Programa Juventude em Ação aos Jovens .....                  | 72 |
| Gráfico VIII - Integração do jovem na Organização .....                                | 73 |
| Gráfico IX - Participação nas Atividades e tarefas do Projeto .....                    | 74 |
| Gráfico X - Cumprimento as regras e Procedimentos da Organização .....                 | 74 |
| Gráfico XI - Relacionamento com outros elementos da Organização .....                  | 75 |
| Gráfico XII - Disponibilidade para receber suporte por parte da organização .....      | 76 |
| Gráfico XIII - Alojamento .....  | 77 |
| Gráfico XIV - Apoio facilitado pelo tutor ao voluntariado .....                        | 79 |
| Gráfico XV - Suporte de outros elementos da organização .....                          | 79 |
| Gráfico XVI - Formação e orientação técnica dada ao voluntariado .....                 | 80 |
| Gráfico XVII - Reuniões de Avaliação entre o tutor e o voluntário .....                | 81 |
| Gráfico XVIII - Contato e Apoio pela organização de Ensino .....                       | 82 |
| Gráfico XIX - Apoio facilitado pela Agência nacional .....                             | 82 |
| Gráfico XX - Relevância das atividades e tarefas .....                                 | 83 |
| Gráfico XXI - Nível de autonomia revelados .....                                       | 84 |
| Gráfico XXII - Nível de responsabilidade .....   | 85 |
| Gráfico XXIII - Tempo despendido no projeto .....                                      | 85 |
| Gráfico XXIV - Oportunidades de novas aprendizagens .....                              | 86 |
| Gráfico XXV - impacto dos voluntários nas organizações .....                           | 87 |
| Gráfico XXVI – Envolvimento e Influência na Comunidade .....                           | 87 |

## **LISTA DE SIGLAS**

**AAUM** – Associação Académica da Universidade do Minho

**CCSSA** – Centro Cultural e Social Santo Adrião

**CERCI** – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Com Incapacidade

**CMP** – Câmara Municipal Porto

**CNJ** – Conselho Nacional da Juventude

**ERYCA** – European Youth Information and Counselling Agency

**FAP** – Federação Académica Porto

**FBA** – Fundação Bracara August

**GTI** – Gestão Tecnologia e Inovação, S.A.

**IPDJ** – Instituto Português do Desporto e Juventude

**ISEP** – Instituto Superior de Engenharia do Porto

**LEJ** – Loja Europa Jovem

**PROALV** – Agência Nacional Programa aprendizagem ao longo da vida

**QREN** – Quadro de Referencia Estratégia Nacional

**RUM** – Rádio Universitária do Minho

**SUYIC** – Summer University on Youth Information and Counselling

**UE** – União Europeia

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório traduz o estágio curricular realizado na Fundação Bracara Augusta – Loja Europa Jovem com o tema “Caso de Estudo sobre os Impactos Sócio Económicos do Programa Juventude em Ação 2007-2013 nas Associações Juvenis de Braga e em Braga2012: Capital Europeia da Juventude” foi idealizado, nalguma referência bibliográfica e comentários base, explanando o mesmo nos conceitos de juventude e dando ênfase às políticas europeias de juventude.

O estágio, com a duração de 4 meses, teve o intuito de desenvolver, aptidões e competências através da intervenção no âmbito das Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial na Estrutura da Fundação Bracara Augusta – Loja Europa Jovem. No final do estágio foi elaborado um relatório de todas as atividades realizadas, substituindo assim a dissertação de mestrado. O estágio curricular, na Fundação Bracara Augusta – Loja Europa Jovem, teve início a 1 de Abril de 2014 e terminou a 31 de Julho de 2014.

Os dois orientadores do estágio e diretamente ligados ao seu acompanhamento, foram, numa vertente académica, o meu orientador de Mestrado, o Professor Doutor Miguel Sopas Melo Bandeira, Professor Associado, do Departamento de Geografia da Universidade do Minho. E numa vertente prática e de observação/orientação no local de estágio, o Dr. Carlos Santos, Chefe do Departamento de Juventude da Fundação Bracara Augusta, a quem todas as atividades e tarefas desenvolvidas foram reportadas e de quem mereceram apreciação e acompanhamento técnico permanente.

O estágio foi realizado na instituição de acolhimento, a Fundação Bracara Augusta através da Loja Europa Jovem (LEJ). A área de intervenção da Loja Europa Jovem é uma estrutura de informação europeia destinada aos jovens.

A ideia inicial partia para a realização de um estudo, mas as circunstâncias obrigaram a uma reorientação para as atividades, dando apoio as atividades planeadas mas também as que iam surgindo. Assim sendo, passamos de um estudo para uma componente de opinião, onde as organizações transmitiram as suas vivências no Programa Juventude em Ação.



## 2. COMO O ESTÁGIO SE INTEGRA NO PRESENTE MESTRADO

No âmbito do Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial, que tem como foco o interesse por parte dos alunos, em aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos no domínio das políticas públicas comunitárias no 3º semestre é, proposto a realização de um estágio curricular como forma de potenciar e transpor para o mercado de trabalho todas as aprendizagens que fomos obtendo. O estágio dá origem à redação de um relatório a ser discutido em sessão aberta.

Realizamos o estágio na Fundação Bracara Augusta através do instrumento que é a Loja Europa Jovem e podemos constatar que integramos os ensinamentos apreendidos em várias unidades curriculares, destacando as seguintes: Sistema Institucional da UE e Teorias Políticas da Integração; Políticas Comunitárias de Educação, Formação e Cultura; Língua Inglesa, Políticas Económicas e Bases Estruturais da Euroregião.

O estágio na LEJ tem como objetivo estimular o sentido ativo de cidadania europeia, a solidariedade e tolerância entre os jovens europeus e o seu envolvimento na construção do futuro da União Europeia. A LEJ promove a mobilidade dentro e fora das fronteiras europeias, a educação não formal, o diálogo intercultural e encoraja a inclusão de todos os jovens, independentemente da sua origem educacional, social ou cultural. Podemos interligar todos estes objetivos com as unidades curriculares que fomos apreendendo durante dois semestres.

Assim sendo, a escolha da Loja Europa Jovem prende-se com o objetivo de realizar um estágio numa estrutura que trabalha maioritariamente com programas de juventude europeus, onde destaco o Erasmus +, uma vez que é o objetivo focal está relacionado com as políticas europeias de Juventude.

### 3. PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO

#### 3.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Os objetivos gerais são: promover informação Europeia aos Cidadãos, promover a participação ativa dos cidadãos nas questões europeias e divulgar os programas Europeus direcionados para a juventude.

Os objetivos específicos procuram responder à questão: “Qual o impacto do programa Juventude em Ação entre 2007 e 2013 na cidade de Braga?”. Pretende divulgar da informação relativa com as Eleições Europeias e promover a Loja Europa Jovem nos mais diversos âmbitos.

#### 3.2 CRONOGRAMA

QUADRO I – CRONOGRAMA DO ESTÁGIO NA LEJ

| Ano                               | 2014  |      |       |       |
|-----------------------------------|-------|------|-------|-------|
| Mês                               | Abril | Maio | Junho | Julho |
| Formação                          | x     |      |       |       |
| Elaboração do caso de estudo      | x     | X    | x     | x     |
| Pesquisa de informação            | x     | X    | x     | x     |
| Atendimento ao Público            | x     | X    | x     | x     |
| Divulgação das Eleições Europeias | x     | X    |       |       |
| Divulgação da Loja Europa Jovem   | x     | X    | x     | x     |
| Marketing Digital                 | x     | X    | x     | x     |
| Promoção de Programas Europeus    | x     | X    | x     | x     |
| Participação em fóruns            |       |      | x     | x     |

Fonte: Execução Própria

QUADRO II - CRONOGRAMA DO CASO DE ESTUDO

| Ano   | 2014  |     |       |       |
|---|-------|-----|-------|-------|
| Mês   | Abril | Mai | Junho | Julho |
| Leituras Prévias                                | X     |     |       |       |
| Pesquisa de informação                          | X     | x   | x     | x     |
| Redação do enquadramento teórico                |       | x   | x     |       |
| Preparação dos instrumentos de recolha de dados | X     | x   |       |       |
| Recolha de dados                                |       | x   | x     |       |
| Análise e interpretação de dados recolhidos     |       |     | x     | x     |
| Redação do Relatório                            | X     | x   | x     | x     |
| Revisões Finais                                 |       |     |       | x     |

Fonte: Execução Própria

### ***3.3 ATIVIDADES A DESENVOLVER***

Como atividades a desenvolver destacamos: a elaboração de um caso de opinião sobre o impacto socioeconómico do Programa Juventude em Ação entre 2007 e 2013, a promoção da participação da sociedade civil nas eleições Europeias, o atendimento ao Público Jovem na LEJ, a organização de conferências e workshops para Jovens e a atualização das bases informativas da LEJ.

### ***3.4 ESPECTATIVAS FORMATIVAS DO ESTÁGIO***

Com o estágio na Fundação Bracara Augusta procuramos ter uma perceção sobre a forma como as políticas comunitárias no âmbito da juventude são tratadas. Esperamos que este nos permita ter a oportunidade de participar em formações, que podem ser úteis para a formação académica e pessoal e para desenvolver atividades úteis no desenvolvimento académico e pessoal.

Também com este estágio pretendemos conhecer o mercado de trabalho e o funcionamento de uma organização que tem como um dos seus vetores o trabalho com os jovens usando metodologias de educação não formal.

De salientar que a percepção de possuir esta experiência é importante, pois ao longo do percurso de vida sempre foram adquiridas vivências, tanto na organização de atividades como em experiências de mobilidade. No final do mesmo, teremos a percepção do que é a Europa e os programas da juventude que existem na mesma.

## 4. RELATÓRIO

### *4.1 ESTRUTURA DO RELATÓRIO*

O relatório de estágio está dividido em três partes. A primeira parte consiste no enquadramento do estágio, a sua caracterização e os objetivos pretendidos. Na segunda parte, está enquadrado todo o trabalho desenvolvido na Loja Europa Jovem, formações e atividades que foram executadas. A terceira parte do relatório é o desenvolvimento do estudo de opinião, sobre “Caso de Estudo sobre os Impactos Sócio Económicos do Programa Juventude em Ação 2007-2013 nas Associações Juvenis de Braga e em Braga2012: Capital Europeia da Juventude” que foi elaborado.

### *4.2 RESUMO DAS TEMÁTICAS RELACIONADAS*

A juventude como definição é um conceito complexo e amplo, em constante evolução, onde o seu termo apresenta uma variação consoante a sociedade e as definições de juventude como resposta às flutuações das circunstâncias políticas, económicas e socioculturais. O conceito de juventude tem gerado diversos debates na sua própria definição, tomando diversos caminhos e uma multiplicidade de significados, apercebemo-nos então que existem diversas definições e comparações a nível internacional e até mesmo regional.

Podemos dizer que não existe um tipo de juventude mas vários grupos de jovens que constituem um grupo heterogéneo, com diferentes dificuldades, facilidades, oportunidades e poderes nas suas realidades distintas. Neste sentido, como dizemos anteriormente, a definição de juventude é uma construção social, isto é, definida pelas suas sociedades e as suas características e diversos fatores.

De acordo com a UNESCO (2004), parte-se de uma definição que implica uma definição predominantemente etária “ abrangendo o ciclo que vai dos 15 aos 29 ano, cuja principal característica é a sua transitoriedade, razão pela qual está fadada a ser perdida com o passar dos anos”.

O Conselho da Europa define Juventude, na maior parte dos Estados Membros, tendo em conta o ciclo abrangido entre os 15 e os 30 anos. Para este conceito que se tem vindo a utilizar, teve o grande contributo a visão que o “Livro Branco da Comissão Europeia – Um Novo Impulso à Juventude Europeia”, impulsiona sobre a juventude alertando para os desafios que a juventude se depara com a evolução demografia, as mutações da juventude, a participação dos jovens na vida pública, a integração europeia e a mundialização, como refere “É tempo de considerar a juventude como uma força na construção europeia e não como um problema a gerir. Urge portanto dar-lhe os meios de exprimir as suas ideias, de as confrontar com as de outros agentes da sociedade civil.”<sup>1</sup>

A juventude na União Europeia teve um marco na sua evolução, através do reforço das políticas, programas e iniciativas no domínio da juventude. Desde os anos 80 que os Estados-Membros e as instituições têm vindo a promover esforços no sentido de desenvolver uma cooperação em matéria de juventude, dinâmica que tem vindo a ser solidificada através do lançamento desde 2000 de programas: o *Programa de Ação Comunitária Juventude* para o período entre 2000-2006, o *Programa Juventude em Ação* para o período entre 2007 – 2013 e o *Programa Erasmus+* para o período entre 2014 e 2020. Como podemos constatar através do objetivo do ambicioso programa Erasmus+, “Tendo em conta o papel fundamental da educação para o futuro bem-estar dos cidadãos, dos países e da Europa em geral, a UE desenvolveu um ambicioso programa: o Erasmus+. Este programa tem como objetivo facilitar o desenvolvimento pessoal e melhorar as perspetivas de emprego dos cidadãos. Apoia todos os sectores da educação e da formação, bem como a aprendizagem não formal para os jovens, o voluntariado e o desporto de base. Substituiu vários programas anteriores, racionalizando e simplificando a aplicação de regras e procedimentos.”<sup>2</sup>

Interessa também salientar nesta temática, a educação não formal que tem sido um conceito que tem estado muito em voga por parte do Conselho da Europa e da União Europeia. Este tipo de educação é usado pelas organizações juvenis como forma de chegar aos jovens, podendo definir como um processo de aprendizagem social, voluntária e não-hierárquica. “A educação não-formal tem pois formatos altamente diferenciados em termos de tempo e localização, numero e tipo de participantes (formandos) equipa de formação, dimensões de

---

<sup>1</sup> Comissão das Comunidades Europeias. 2001. Livro Branco da Comissão Europeia – Um Novo Impulso à Juventude Europeia.

<sup>2</sup> Comissão Europeia. 2014. Compreender as políticas da União Europeia Educação, formação, juventude e desporto.

aprendizagem e aplicação de resultados”<sup>3</sup>, é um processo de aprendizagem estruturado, a avaliação é inerente ao processo de desenvolvimento e é integrada no programa de atividades, envolvendo valores sociais e éticos, a forma é o conteúdo e o desenvolvimento e a experiência pessoal do educando no seu todo. A aprendizagem em educação não formal vai de encontro as exigências e as expectativas do mercado de trabalho.

Assim sendo, o quadro comunitário 2014-2020 tem um programa com uma designação diferente *Erasmus +*.

Neste programa podemos encontrar oportunidades ligadas à Juventude, à Mobilidade, ao Voluntariado, à Educação não formal, como previstas no anterior *Programa Juventude em Ação 2007-2013*, mas também em novas valências como o Desporto, a Educação e o Ensino Profissional. Isto deve-se ao facto desta política ter juntado no caso português duas agências, a Agência Juventude em Ação e a Proalv Agência Nacional. Esta articulação resultará certamente em partilhas positivas que criem oportunidades para todos os jovens portugueses.

No que diz respeito ao setor da Juventude, os principais desígnios deste novo Programa serão a mobilidade para a aprendizagem, a cooperação estratégica para a inovação, a reforma de políticas, bem como a certificação das competências adquiridas em ambiente não-formal, em concreto com o YouthPass.

Com este programa pretende-se melhorar o nível de competências e aptidões fundamentais dos jovens, incluindo os menos favorecidos, promover a participação na vida democrática na Europa e no mercado de trabalho, difundir a cidadania ativa e o diálogo intercultural, e reforçar, também, a inclusão social e a solidariedade.

Através destas iniciativas pretende-se reforçar e divulgar adequadamente programas de apoio à mobilidade, quer interna, quer externa, garantindo a qualidade do seu funcionamento. Também procura, promover o apoio de intercâmbios internacionais entre associações, bem como envolver os jovens na construção de soluções para os problemas de mobilidade que vivenciam.

---

<sup>3</sup> PINTO, Luís Castanheira. 2005. Sobre Educação Não-Formal, Cadernos d'inducar.

## 5. DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO

### *5. 1 FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA – LOJA EUROPA JOVEM: DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO*

A Fundação Bracara Augusta tem como finalidade realizar e/ou apoiar iniciativas de caráter cultural e social no concelho de Braga.

Os objetivos da Fundação Bracara Augusta são fomentar o aparecimento de novas ideias e novos projetos, reforçando por um lado, o diálogo com as instituições e agentes culturais da comunidade e por outro, contribuindo para a criação de espaços culturais menos convencionais, potenciando a criatividade, o debate, o aparecimento de novos valores e contactos com novas tendências estéticas e novas linguagens. Procura estimular e desenvolver em Braga, em colaboração com outras instituições locais, iniciativas que divulguem o vasto património histórico e cultural e que afirmem Braga como centro com personalidade cultural. Pretende estabelecer redes de cooperação e colaboração com outras instituições nacionais com intervenção cultural de qualidade, permitindo descentralizar os circuitos de divulgação cultural e realizar em Braga eventos culturais, quer de âmbito nacional quer internacional e estimular uma dinâmica de reflexão e de debate, mediante a organização anual de um ciclo de conferências sobre temas atuais de interesse para os cidadãos. Visa manter uma política editorial através do projeto editorial “Braga, cidade bimilenar – textos e imagens sobre Braga” iniciado em 2000, com as Comemorações do Bimilenário da cidade, ou mediante outros projetos editoriais originais que expressem a multifacetada personalidade bracarense.

A Loja Europa Jovem é uma ferramenta da Fundação Bracara Augusta e a sua missão é estabelecer uma abordagem inovadora sobre informação europeia e acesso a processos de mobilidade dos jovens na União Europeia através da troca de experiências por parte de jovens europeus, num sistema de educação de pares.

A loja tem um funcionamento de oito horas diárias das quais quatro horas são para atendimento ao público, onde jovens portugueses e estrangeiros, a realizar projetos de estágio curricular e de mobilidade na cidade de Braga, providenciam informação sobre programas europeus de juventude.



## ***5.2. DESCRIÇÃO DO TRABALHO REALIZADO NO ESTÁGIO***

O estágio decorreu, quase na sua totalidade, nas instalações da Loja Europa Jovem, no GNRation em Braga, com a exceção de algumas deslocações para seminários de formação no Porto e em Braga e uma formação ao abrigo do programa Erasmus + na Polónia.

Interessa sublinhar neste relatório a importância do resultado destas formações em Braga e no Porto tendo como temática a União Europeia e, na formação da Polónia com a temática Criatividade e a forma como a podemos desenvolver, na educação não formal e no âmbito de projetos europeus de mobilidade. Estas tiveram a sua contribuição no trabalho desenvolvido, umas contribuíram para a partilha de conhecimentos da União Europeia na Loja Europa Jovem e as outras resultaram no apuro de qualificação profissional como técnico de Juventude Europeia, retirando daí novas ideias sobre o que se pode fazer, e o que se está a passar na Europa, em relação as políticas de Juventude.

As atividades realizadas durante o estágio incidiram sobre providenciar e divulgar informação europeia aos jovens da cidade de Braga, na realização de campanhas de sensibilização e no apoio em termos organizativos em diversos eventos como conferências, seminários, entre outros.

Durante o mesmo estágio, apesar de termos reformulado os objetivos foi realizado um caso de opinião, onde foi realizada uma análise da implementação do Programa Juventude em Ação no Município de Braga, conseguindo ter uma ideia da influência do mesmo na sociedade.

## 6. FORMAÇÕES REALIZADAS

As formações realizadas ao longo do estágio serviram para a aquisição de novos conhecimentos e competências nas áreas referentes, de forma a poder transmitir na Loja Europa Jovem conteúdos atualizados sobre esses domínios.

As formações podem ser vistas como aprendizagens ao longo da vida dotando-nos de várias experiências, perspetivas e práticas que vão nos beneficiar de um contexto alargado de conhecimentos. “Experiência vivida no quotidiano, e assinalada por momentos de intenso esforço de compreensão de dados e de factos complexos, a educação durante toda a vida é o produto de uma dialética com varias dimensões. Se por um lado, implica a repetição ou a imitação de gestos e de práticas, por outro é, também um processo de apropriação singular e de criação pessoal. Junta o conhecimento não-formal ao conhecimento formal, o desenvolvimento de aptidões inatas á aquisição de novas competências. Implica esforço, mas traz também a alegria da descoberta. Experiência singular de cada pessoa ela é, também, a mais complexa das relações sociais, posto que se inscreve, ao mesmo tempo, no campo cultural, no laboral e no da cidadania”.<sup>4</sup>

É de sublinhar que, estas formações tornaram-se uma mais-valia a nível pessoal e profissional, dando um maior conhecimento nessas áreas, contribuindo assim para o desenvolvimento das competências pessoais

### ***6.1 SEMINÁRIO REGIONAL “TU NA EUROPA”***

“Tu na Europa” é um seminário regional que esteve em várias regiões do país, de Norte a Sul de Portugal, incluindo regiões autónomas dos Açores e Madeira. Estes seminários regionais apostam na informação, formação e na capacitação dos participantes para serem multiplicadores da mensagem do projeto, promovendo as competências necessárias para que dinamizem atividades nas suas comunidades locais (TU na Europa Multiplica-Te, que se traduziu em atividades diversas, como por exemplo: Workshops, debates, sessões de informação, ações de rua, jantares temáticos, etc.).

---

<sup>4</sup> Unesco. 1996. p.92.

FIGURA I – CARTAZ “TU NA EUROPA”



Fonte: Conselho Nacional da Juventude

No dia 16 de Abril de 2014, realizou-se no Porto pelo Conselho Nacional da Juventude, com cerca de 20 participantes de várias organizações juvenis e teve como principais objetivos:

- Promover a cidadania ativa, com especial enfoque na cidadania europeia e a participação dos jovens nas próximas eleições europeias;
- Sensibilizar os jovens para o papel que podem ter enquanto cidadãos europeus na construção do futuro da Europa.
- Aumentar o conhecimento sobre os temas da UE e o funcionamento das instituições europeias;
- Capacitar os jovens para fazerem uma escolha informada nas eleições para o Parlamento Europeu, apostando na formação entre pares;
- Promover a campanha Europeia League of Young Voters a nível nacional, contribuindo para o conhecimento e entendimento mútuo entre os jovens europeus;
- Produzir e disseminar informação sobre as eleições para o Parlamento Europeu;
- Promover o debate entre os jovens e os candidatos a Eurodeputados;
- Desenvolver o espírito crítico, as competências de comunicação e o respeito mútuo através do debate.

A sessão de abertura contou com a presença de: Joana Lopes (CNJ); Manuel Solha (Cooperativa Atlas); Rui Moreira (CMP); João Rocha (ISEP); Rubem Alves (FAP); Manuel Barros (IPDJ); Nas intervenções apelaram para a participação dos jovens como efeito multiplicador em

relação as eleições europeias e sublinharam o papel importante que os jovens têm hoje em dia nas decisões políticas da nossa sociedade.

**FIGURA II - SESSÃO DE ABERTURA SEMINÁRIO “TU NA EUROPA”**



Fonte: MJAB

---

Após as intervenções, procedeu-se à apresentação da Campanha “Tu na Europa”, com os seus principais objetivos, e as propostas de replicar nas organizações pertencentes dos jovens participantes, dando ênfase para o sítio [www.tunaeuropa.com](http://www.tunaeuropa.com).

Ao longo do dia fomos convidados à realização de várias dinâmicas e momentos, assim sendo tivemos, uma formação não formal sobre a Europa “Os Jovens na Europa”, em que abordamos as suas identidades, o que representa o símbolo da bandeira, o lema, através da partilha individual e coletiva. Seguidamente, debruçamo-nos na frase que foi lançada: “O que é ser cidadão Europeu?”. E finalizou-se com um speed meeting para analisarmos frases sobre a Europa.

Em seguida, a intervenção de Abraão Veloso do Team Europe, sobre as instituições europeias, a dinâmicas da União Europeia, os prémios do parlamento europeu entre outros tópicos, que foi bastante esclarecedora em relação ao funcionamento das organizações europeias.

Também foram realizadas breves dinâmicas, que consistiam na posição de cada um, em questões pertinente sobre a UE, sendo respondidas pelas expressões: “Concordas?”, “Não concordas?” e por uma breve explicação do ponto de vista sobre os jovens e a participação, apelando assim ao espírito crítico de cada um dos participantes.

Concluimos esta formação com uma metodologia de educação não formal para transpor algumas ideias. Foi assim proposto a cada participante, que apontasse ações a ser implementadas tendo em conta o seu contexto local. Em seguida, preencheu-se um formulário com as necessidades sentidas e a forma como o projeto “Tu na Europa” pode contribuir para o desenvolvimento das mesmas.

Em suma, a finalidade desta formação foi desenvolver campanhas para transferir para a nossa realidade.

## ***6.2 SEMINÁRIO "O CONTRIBUTO DA U. E. NO CRESCIMENTO E EMPREGO"***

No dia 24 de Abril de 2014, no Auditório Vita, em Braga, a GTI realizou um Seminário intitulado: "O Contributo da União Europeia no Crescimento e Emprego" (Na Arquidiocese de Braga) Balanço 2007-2013 (QREN) e Prospetiva 2014-2020 (Portugal 2020).

---

**FIGURA III - "O CONTRIBUTO DA U. E. NO CRESCIMENTO E EMPREGO"**



Fonte: GTI

Este seminário teve como ênfase: O CONTRIBUTO DA UE PARA O CRESCIMENTO E EMPREGO NA ARQUIDIOCESE DE BRAGA, com a participação de José Manuel Fernandes, Nuno Melo, Elisa Ferreira e Inês Zuber e posteriormente houve um debate com os deputados ao parlamento Europeu.

As várias partilhas tiveram um cariz mais político pois os intervenientes estavam à data a projetar as eleições europeias, mas as mesmas foram um bom espaço de partilha e de troca de visões sobre esta temática, podendo alargar o nosso ponto de vista sobre as várias visões desta problemática.

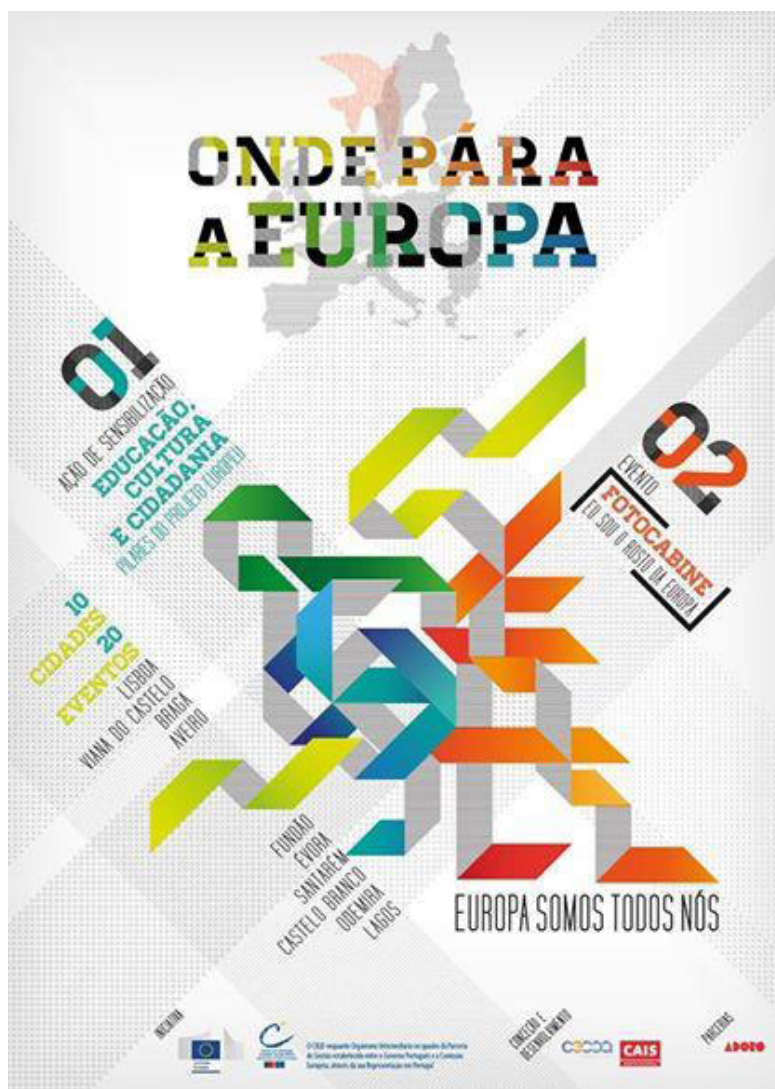
---

### 6.3 “ONDE PÁRA A EUROPA”

O projeto "Onde Pára a Europa" realizou a terceira ação de sensibilização sobre a União Europeia, no espaço GNRation, em Braga, no dia 16 de maio de 2014.

O projeto "Onde Pára a Europa", parte da constatação que o atual contexto europeu torna, ainda mais premente sensibilizar os cidadãos para a necessidade de uma cultura e de uma cidadania ativa, para o exercício de uma democracia participativa, assim como para os benefícios da cidadania europeia aplicada, também, ao desenvolvimento pessoal e profissional.

FIGURA IV - CARTAZ “ONDE PÁRA A EUROPA”



Fonte: Cais



A ação de sensibilização “Educação, Cultura e Cidadania - pilares do projeto europeu” - em cada cidade (10 cidades), foi dinamizada através de uma ação de sensibilização com a duração de 3 horas, que pretendeu fomentar uma discussão próxima e informal sobre o tema da cidadania europeia. Esta ação de sensibilização dirigiu-se a cidadãos com menos acesso à informação sobre a EU.

Esta formação sensibilizou e informou sobre a condição “Ser europeu”, dando enfoque às questões de uma cidadania informada e participada. Foi um projeto bastante proveitoso pois os jovens presentes, como já foi dito anteriormente, não tinham informação sobre as estruturas e a condição da União Europeia e foram aprendidos novos conceitos.

#### ***6.4 CREATIVITY TC – TRAINING COURSE ON CREATIVITY***

Entre o dia 13 de Julho de 2014 a 20 de Julho de 2014, participamos numa ação de capacitação do Programa Erasmus +, que decorreu na Polónia em Szczecin o, Creativity TC – Training Course on Creativity<sup>5</sup>, com 27 participantes oriundos de Espanha, Portugal, Roménia, Bulgária, Turquia, Letónia, Itália e Polónia.

A organização esteve a cabo da ONG “Polities” usando como metodologia: aprender por experiência, métodos outdoor, workshops, simulações e métodos da educação não formal.

Criativity TC é um projeto que visou reunir as competências dos participantes na área do pensamento criativo, resolução criativa de problemas, lidar com barreiras na criatividade e gestão da inovação em uma organização. O projeto foi concebido de uma forma que é benéfico para ambos intervenientes- participantes diretos e as organizações que representam. Baseia-se também na participação ativa das pessoas que nele participaram.

O conceito de “aprender a aprender”, também foi uma parte importante da formação, os participantes foram inseridos na ideia, fornecendo as ferramentas e apoio aos processos de aprendizagem. Conseguimos assim obter o máximo da formação para transmitir o conhecimento nas organizações e ambiente local aumentando assim o nível de qualidade do Youth Work (técnico de juventude) e da qualidade dos seus projetos bem como a importância do seu papel na intervenção na temática da juventude nas organizações.

---

<sup>5</sup> Anexo 1 - Certificado de Participação Training Course “Creativity TC”



FIGURA V - FOTO DE GRUPO TC CREATIVITY



Fonte: Polities

Durante a formação, foi demonstrada em conversas informais a possibilidade da Fundação Bracara Augusta ser parceira nos próximos projetos europeus, no deadline de candidatura posterior ao programa Erasmus+, Agência Nacional Juventude em Ação.

A Fundação Bracara Augusta foi assim parceira da ONG “Polities” num projeto que foi aprovado pela Agência Polaca do *Programa Erasmus+* e que teve como tópico a gestão de projetos “Project Management TC”, o mesmo já se realizou e o feedback demonstrado pelos participantes portugueses foi bastante positivo e proveitoso para a Fundação Bracara Augusta e as outras organizações intervenientes nesta formação.

Assim sendo, conseguimos obter desta formação grandes resultados, desde a partilha de conteúdos da mesma a uma parceria. Ao longo deste tempo percorrido conseguimos constatar que esta formação conseguiu ser muito importante neste percurso como técnico de juventude.

## 7. PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Ao longo do estágio tivemos a oportunidade de desenvolver diversas atividades, todas elas com contextos e públicos-alvo diferentes, o que contribuiu para uma perspectiva diversificada e diferente sobre as temáticas de juventude e da Europa.

### 7.1 ATENDIMENTO AO PÚBLICO

O atendimento ao público na Loja Europa Jovem teve um total de 54 dias abertos, durante os quatro meses, onde se atenderam 106 pessoas

QUADRO III - ATENDIMENTO LOJA EUROPA JOVEM

| Atendimento Loja Europa Jovem |              |             |
|-------------------------------|--------------|-------------|
| Mês                           | Dias Abertos | Atendimento |
| Abril                         | 7            | 31          |
| Maio                          | 20           | 33          |
| Junho                         | 12           | 17          |
| Julho                         | 15           | 25          |
| Total                         | 54           | 106         |

Fonte: Execução Própria

No atendimento ao Público, os temas abordados foram essencialmente relativos a informação Europeia, neste caso específico o Programa Erasmus+ - Juventude em Ação, Agência Nacional, Programa Aprendizagem ao Longo da Vida, Salto Youth e informações relativas às Eleições Europeias.

Em relação ao programa Erasmus+ - Juventude em Ação, o tema mais abordado foi a Ação 1 – Aprendizagem e Mobilidade Juvenil, onde de uma forma sucinta, explicamos aos jovens o que é o programa e quais são as sub ações.

#### A) Ação 1 - Aprendizagem e Mobilidade Juvenil

a) Intercâmbios de Jovens é um projeto que junta grupos de jovens de dois ou mais países, proporcionando-lhes a oportunidade de confrontarem vários temas, onde aprendem sobre o país e a cultura de cada um, e onde reforçam as suas aptidões pessoais, e/ou profissionais.

O objetivo é reforço de competências culturais, cívicas, profissionais que permitam a sua inserção na sociedade adotando uma cidadania ativa, apreensão de novas identidades culturais, nomeadamente através da aprendizagem entre pares e o reforço dos valores da coesão social e da cidadania.

Os participantes elegíveis são jovens com idades compreendidas entre ao 13 e os 30 anos proveniente dos Países Programa e Países Vizinhos.

b) Serviço Voluntário Europeu permite aos jovens desenvolver num período que pode ir até doze meses, uma ação de voluntariado num país diferente do seu país de residência, no contexto da UE e de outros países.

O objetivo é o reforço das competências culturais, cívicas e profissionais que permitam o desenvolvimento de aptidões no seio das organizações, intervindo na sociedade a diversos níveis.

Os participantes elegíveis são jovens com idades compreendidas entre 17 e 30 anos provenientes dos Países Programa e Países Vizinhos.

c) Mobilidade de profissionais ativos no campo da Juventude (Ligação e Formação em rede) apoia a formação de profissionais ativos no domínio da juventude e das suas organizações.

O objetivo é implementar uma atividade que suporte a capacidade de realização e inovação entre os promotores, bem como permita a troca de experiências, boas práticas e qualificação dos profissionais ativos no campo da juventude.

Os participantes elegíveis não há idade limite.

d) Suporte Eletrónico de Apoio à Ação 1.

Para uma explicação mais adequada sobre estes programas aconselhamos vários sítios da internet que têm várias informações sobre estes programas: a Agência Nacional, Erasmus+ – Juventude em Ação – [www.juventude.pt](http://www.juventude.pt), SALTO-YOUTH, que é um network de 8 Centros de Recurso de Trabalho nas prioridades europeias ligadas à juventude e ao programa juventude em

ação - [www.salto-youth.net](http://www.salto-youth.net), o Portal Europeu da Juventude, que fornece informações e oportunidades para os jovens na Europa – [www.europa.eu/youth](http://www.europa.eu/youth).

#### B) Agência Nacional - Programa Aprendizagem ao Longo da Vida

Divulgação na página da Agência: [www.proalv.pt](http://www.proalv.pt) e dos programas existentes ao abrigo deste programa: Comenius, Erasmus, Leonardo da Vinci e Grundtvig. Estes programas têm como missão uma aprendizagem ao longo da vida e atuam nos 27 Estados-Membros da União Europeia, para os países EFTA-EEE, para a Turquia e para os países e territórios ultramarinos pertencentes à Comunidade Europeia.

#### C) Eleições Europeias

Divulgação das Eleições Europeias que decorrem com a participação dos cidadãos europeus, entre 22 e 25 de Maio de 2014, através da divulgação da campanha de informação e sensibilização do Parlamento Europeu, durante o mês de Abril e Maio. Na Loja Europa Jovem, foram projetados vários vídeos informativos sobre as Eleições Europeias e sempre com o slogan “AGIR. REAGIR. DECIDIR”, distribuímos também vários panfletos e material alusivo à participação nas Eleições, divulgámos os debates das eleições e a página onde podem encontrar toda a informação – [www.elections2014.eu](http://www.elections2014.eu). Com estas ações pretendemos, sublinhar que os eleitores podem exercer o seu dever com poder, através das urnas, para determinar a futura direção da Europa.

Numa fase posterior acompanhamos a eleição do presidente da Comissão Europeia pelo Parlamento e a entrada em funções da Comissão.

## ***7.2 AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO FINAL DO PROJETO CIDADANIA EMPREENDEDORA***

O Projeto Cidadania Empreendedora é da responsabilidade da Fundação Bracara Augusta e da Câmara Municipal de Braga, financiado pelo programa da União Europeia – Juventude em Ação, que se realizou nos dias 25, 26 e 27 de Abril de 2014, no GNRation em Braga.

Foi realizada a análise do inquérito de Avaliação ao Seminário Final “Cidadania Empreendedora”<sup>6</sup>. Tendo como amostra 75 jovens enviados através de organizações parceiras.

De modo a obtermos dados concretos, a avaliação do seminário em questão, foi elaborada com a classificação de uma escala desde o Muito Mau ao Muito Bom e com 30 itens.

Apresentamos as conclusões finais após avaliação dos inquéritos e a avaliação na sua totalidade.

Para além da avaliação dos inquéritos o Seminário culminou com uma “ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CIDADANIA EMPREENDEDORA”.

Este documento está focado em 5 vetores que passamos a transcrever do mesmo.

---

### **“Cidadania Empreendedora - Empreendedorismo**

1. O empreendedorismo deve passar a ter um papel social e não unicamente monetário.

Os projetos podem ter um componente cultural e social;

2. Promover a organização de experiências em pequena escala para que possam ser corrigidas e aperfeiçoadas para que no fim possam-se desenvolver eventos de maior escala

3. Criar programas para combater o desemprego jovem e melhorar a divulgação dos programas existentes;

4. Promover a interação de novos projetos e novas culturas. Criar centros de informação de empreendedorismo e inovação para os jovens, a nível escolar e a nível local.

---

<sup>6</sup> Anexo 2 - Análise do Inquérito de Avaliação Seminário Final Cidadania Empreendedora

### **Cidadania Empreendedora - Cultura**

1. Criar Centros Culturais a nível nacional que apoiem todos os tipos de arte;
2. Criar associações de âmbito regional que promovam, divulguem e modernizem a cultura da região;
3. Sensibilizar a comunidade jovem para a sua própria história cultural;
4. Incentivar a participação dos jovens em eventos culturais.

### **Cidadania Empreendedora - Educação**

1. Apoiar financeiramente os jovens que não têm possibilidades, promovendo um apoio mais justo;
2. Excesso de alunos por turma: reduzir o número de alunos por turma criando assim mais turmas;
3. Criar programas locais que possibilitem o apoio ao estudo, feito por voluntários no mecanismo de troca (uma pessoa recebe explicações de uma determinada disciplina curricular e em troca dão apoio a alunos de um nível inferior);
4. Falta de preparação para o mundo laboral: promover a criação de estágios em escolas secundárias, bem como aulas práticas.

### **Cidadania Empreendedora - Desporto**

1. Promover e divulgar novas modalidades desportivas e melhorar hábitos de vida saudáveis;
2. Promover e divulgar os mais variados desportos para além do futebol;
3. Dar oportunidade tanto a rapazes como a raparigas de praticar a modalidade que gostam;
4. A solução para a degradação dos locais desportivos passa por sensibilizar a população em geral e pedir patrocínios/apoios das câmaras municipais, associações desportivas, e celebrações locais.

### **Cidadania Empreendedora - Juventude**

1. Dar oportunidade aos alunos para terem um papel mais ativo nas decisões escolares;
2. Criar cursos artísticos/workshops com apoios governamentais e institucionais, com associações recreativas; e com o apoio de parcerias e patrocínios;

3. (Re)criar espaços para os jovens poderem expressar-se livremente e sem qualquer custo (Synergia e GNRation), municípios, apoios/patrocinadores;
4. Deixar de considerar os jovens como irresponsáveis e sem rumo.”

**FIGURA VI - SEMINÁRIO FINAL DO PROJETO “CIDADANIA EMPREENDEDORA”**



**Fonte:** Loja Europa Jovem

### ***7.3 CELEBRAÇÃO DO “DIA DA EUROPA”***

No dia 9 de Maio de 2014 celebrou-se o Dia da Europa, e com a chegada neste ano do novo Programa Erasmus+ um conjunto de novos desafios despontam para o movimento associativo e para os jovens em geral.

Assim, na sede do IPDJ em Braga decorreu uma tertúlia sobre o papel da juventude na construção da Europa e as oportunidades que esta apresenta para os jovens, analisamos todas as possibilidades que este novo programa pode trazer para as mais diversas atividades que o movimento associativo queira promover.

Esta tertúlia teve a participação e organização do IPDJ, ESN Minho e Loja Europa Jovem e o contributo de outras organizações, as trocas de experiências foram um dos resultados deste dia.”

FIGURA VII - CELEBRAÇÃO “DIA DA EUROPA”



Fonte: Loja Europa Jovem

#### *7.4. CANDIDATO DIRETO*

Participamos em ações de informação dos programas europeus por parte dos candidatos a Eurodeputados.

Estas ações visaram para que os jovens conhecessem os candidatos e colocassem questões aos mesmos. Foram realizadas 6 sessões com os diferentes candidatos e com 86 participantes.

Durante as duas semanas da campanha eleitoral para o Parlamento Europeu ouvimos os Candidatos a Eurodeputados e realizamos reportagem fotográfica destas sessões.



#### QUADRO IV - CANDIDATO DIRETO SESSÕES

| Decisor               | Partido                        | Data       | Nº Participantes |
|-----------------------|--------------------------------|------------|------------------|
| Marinho Pinto         | Partido Movimento da Terra     | 12 de Maio | 14               |
| Rui Tavares           | Livre                          | 14 de Maio | 15               |
| José Manuel Fernandes | Aliança Portugal               | 14 de Maio | 19               |
| Carla Cruz            | Coligação Democrática Unitária | 20 de Maio | 7                |
| Manuel Carlos Silva   | Bloco de Esquerda              | 21 de Maio | 11               |
| Fernando Moniz        | Partido Socialista             | 22 de maio | 20               |

Fonte: Execução Própria

FIGURA VIII - CARTAZ CANDIDATO DIRETO SESSÃO MARINHO PINTO

### Candidato Direto

12 de Maio - GNRation

LOJA EUROPA  
Jovem  
YOUTH EUROPE STORE



Fonte: Loja Europa Jovem

As sessões foram proveitosas pois permitiram aos jovens expor algumas inquietudes e perguntas pertinentes. Também para que, os candidatos a Eurodeputados pudessem de uma forma descontraída, explicar quais as suas diretrizes.

De salientar que, o feedback dado por parte dos jovens ao participarem nestas sessões foi bastante positivo.

FIGURA IX - NOTICIA JORNAL LOCAL – ELEIÇÕES EUROPEIAS

correiodominho.pt 13 de Maio 2014

AGIR. REAGIR. DECIDIR. ELEIÇÕES EUROPEIAS 22-25 MAIO 2014

Minho 11

## Eleições Europeias

# Marinho Pinto quer ser uma voz na Europa de combate à criminalidade

**O COMBATE À CORRUPÇÃO** e ao tráfico de influências são dois compromissos assumidos pelo candidato do Partido da Terra, Marinho Pinto, que ontem esteve no GNRation, em Braga.

**MPT**  
| Isabel Vilhena |

Marinho Pinto, ex-bastonário da Ordem dos Advogados, agora cabeça de lista do Partido da Terra (MPT) às eleições europeias, foi o primeiro candidato directo da Loja Europa Jovem.

Numa sessão dirigida aos jovens que decorreu ontem no GNRation, Marinho Pinto incitou os jovens a construir o futuro, evitando a prática da maior parte dos políticos que conduziu o país à beira do abismo onde se encontra.

A partir do Parlamento Europeu, Marinho Pinto promete um combate sem tréguas à criminalidade económica, corrupção e ao tráfico de influências, defendendo uma "harmonização das políticas fiscais, económicas, sociais num espaço que criou uma união económica e monetária. Há países da União Europeia que nem sequer tem salário mínimo", apontou. "A Europa para Portugal mandou milhares de milhões que a maior dos quais foi parar ao bolso de pessoas corruptas, políticos e empresários sem escrúpulos. É preciso mudar o discurso, mudar as pessoas, mudar a prática política em Portugal. Temos de acabar com esta promiscuidade", alertou o candidato do MPT.

Assumindo uma candidatura humanista, Marinho Pinto defende mais integração, mais Europa, mais coesão interna, ou seja, menos desigualdades. "Não

podemos ter uma União Europeia em que as empresas que operam num país e geram aí os seus lucros, vão pagar os impostos desses lucros a outros países, como acontece com alguns empresários muito patriotas que temos aqui em Portugal. Não podemos ter uma União Europeia, onde nuns países as empresas obtêm crédito a um por cento e noutros países obtêm a seis e sete por cento".

Por fim, o candidato deixou um aviso: "a Europa está numa encruzilhada, ou resolve os seus problemas ou vai desabar com a emergência dos nacionalismos, e todas as catástrofes que historicamente lhe estão associadas, designadamente as duas guerras mundiais.

"A Europa para Portugal mandou milhares de milhões que a maior dos quais foi parar ao bolso de pessoas corruptas, políticos e empresários sem escrúpulos. Temos de acabar com esta promiscuidade entre o público e o privado".



Marinho Pinto, cabeça de lista do Partido da Terra às eleições europeias, no GNRation

Fonte: Correio de Minho

No que concerne ao desenvolvimento pessoal, estas diferentes visões de política e de Europa conseguiram trazer uma visão ampla das políticas comunitárias e dos pensamentos bem como às mais diversas ideologias políticas. O simples facto de conhecer pessoalmente estes decisores políticos traduziu-se numa experiência diferente e útil na nossa formação enquanto pessoas.

### 7.5 “I’M A VOTER”

“ I’ m a voter” trata-se de uma campanha de sensibilização através da elaboração de uma fotografia com um pinner das Eleições Europeias, através da colocação da foto nas redes sociais (Facebook).

Esta ação teve o alcance de 25 pessoas que promoveram a sua participação nas eleições europeias através da colocação das fotos com o pinner e decorreu no dia 21, 22 e 23 de Maio de 2014, na Loja Europa Jovem.

Esta ação teve um feedback positivo por parte dos jovens, pois os mesmos não só tiraram a foto como também mostraram interesse com as Eleições Europeias, de referir que à medida que as fotos iam sendo divulgadas no Facebook, foi sentido uma maior procura e interesse por parte de um maior número de jovens.

FIGURA X - CAMPANHA “I’ M A VOTER”



Fonte: MJAB

## 7.6 MARKETING DIGITAL

“Marketing digital” é uma ferramenta de divulgação da nossa Loja Europa Jovem, usando as redes sociais como meio (Facebook) divulgando todas as iniciativas da Loja Europa Jovem promovendo uma interação com os jovens através de uma comunicação de fácil leitura e convite direto para os eventos.

Esta iniciativa teve um balanço bastante positivo, que podemos observar através da imagem, onde é notório o aumento do número de gostos na Página da Loja Europa Jovem com um acréscimo de cerca de 500 gostos durante os 4 meses de estágio, bem como na partilha de convites para todos os eventos.

FIGURA XI - FACEBOOK LOJA EUROPA JOVEM E SUA EVOLUÇÃO



FONTE: LOJA EUROPA JOVEM

### 7.7 SUYIC – SUMMER UNIVERSITY ON YOUTH INFORMATION AND COUNSELLING

A Universidade de Verão em Informação aos Jovens e Aconselhamento<sup>7</sup> decorreu em Braga (Portugal) com 120 jovens e trabalhadores que interagiram com jovens de África e Europa, de 14 a 19 de Junho de 2014.

FIGURA XII - CARTAZ SUYI



Fonte: Eryica

Foram nove países africanos (Angola, Burundi, Guiné-Bissau, Kenya, Malawi, São Tomé and Príncipe, Tanzânia, Uganda, Zâmbia) e dez países europeus (Áustria, Bélgica, Finlândia, Irlanda, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Noruega, Portugal e Holanda),

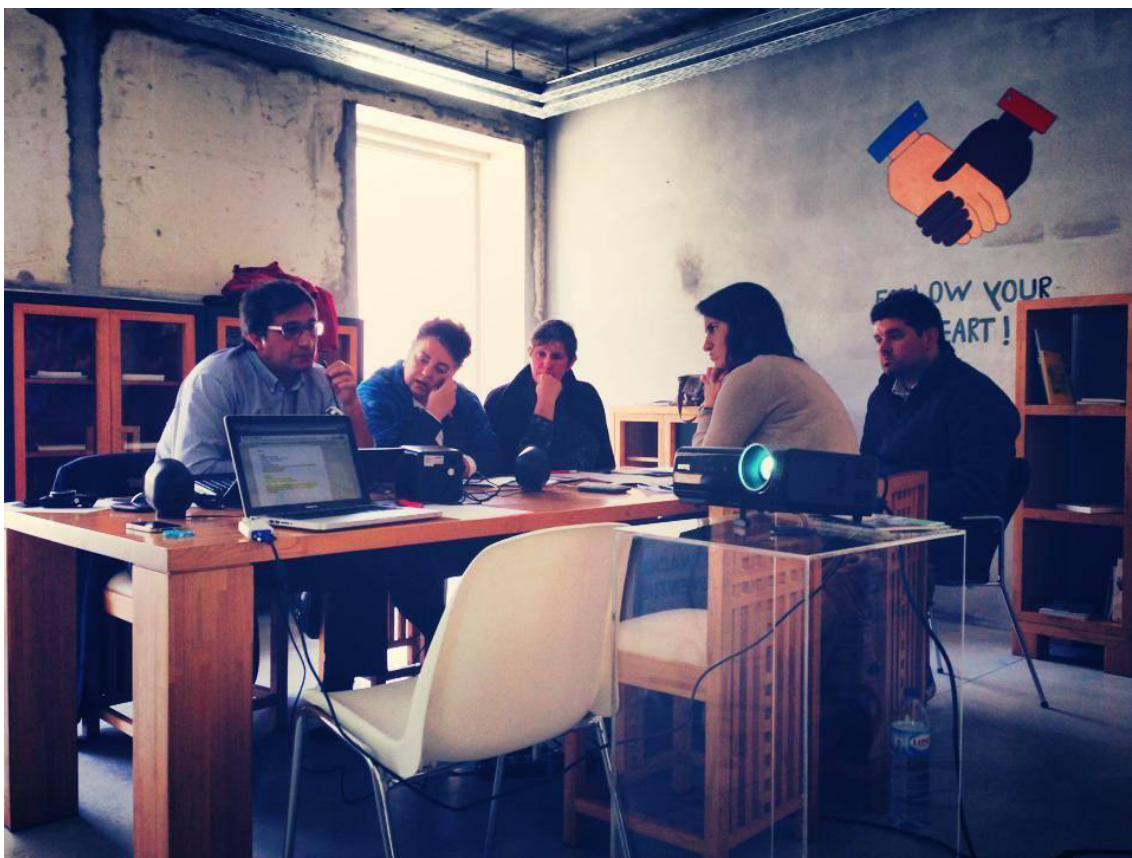
<sup>7</sup> Anexo 3 - Certificado de Participação na SUYIC



O objetivo desta iniciativa prendeu-se pela união dos parceiros, em conjunto construir uma estratégia comum no trabalho com jovens e na informação de técnicos de juventude de África e da Europa.

Com a colaboração do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), e o Conselho Nacional da Juventude (CNJ), a ERYCA coordenou a preparação da Universidade de Verão que não envolveu só os 25 parceiros mas também ERYCA membros, organizações de informação jovem e parceiros, também a European Youth Card Association (EYCA) e Eurodesk.

**FIGURA XIII - REUNIÃO DE PREPARAÇÃO SUYIC**



Fonte: Loja Europa Jovem

FIGURA XIV - PLENÁRIO SUYIC



Fonte: MJAB

### *7.9 FUTEBOL DE RUA*

“Futebol de Rua” foi iniciado em 2004, pela Associação CAIS, em parceria com inúmeras entidades públicas e privadas, tendo como principal objetivo promover a prática desportiva e a sua utilização como estratégia inovadora de intervenção, no combate à pobreza e exclusão social.

O Futebol de Rua é considerado um instrumento de capacitação, no desenvolvimento de competências pessoais e sociais que ao longo dos últimos anos tem crescido e reunido importantes apoios, como apontamos o caso do programa “Football for Hope”.

FIGURA XV - CARTAZ FINAL TORNEIO NACIONAL FUTEBOL DE RUA 2014



Fonte: CAIS

Em competição estiveram 17 equipas em representação dos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Centro CAIS, Coimbra, Évora, Faro, Lisboa, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Viseu e das regiões autónomas de Açores e Madeira, com um total de 140 jogadores.

A Final do Torneio Nacional de Futebol de Rua 2014 teve lugar de 25 a 27 de Julho de 2014, na cidade de Braga, uma iniciativa no âmbito do Projeto Futebol de Rua, da Associação CAIS. Ao longo de cinco dias, os 200 participantes, jogadores, treinadores e responsáveis, participaram em workshops, várias atividades culturais e recreativas. Este torneio contou com um total de 44 jogos (distribuídos em três grupos, duas meias-finais, um jogo de 3o e 4o lugar e uma final). A finalíssima do torneio foi disputada entre as equipas de Beja – Inclusão pela Arte e do Porto – Geração de Ouro, da qual saiu vencedora da Final do Torneio Nacional de Futebol de Rua 2014, a equipa de Beja, com o resultado de 5-4.



FIGURA XVI - ENTREGA DO TROFÉU EQUIPA VENCEDORA



Fonte: MJAB

### *7.10. CURSO DE VERÃO BABELIUM*

Durante o mês de Julho de 2014 e inserido no curso de verão do Babelium, foram realizadas diversas atividades inseridas nesse mesmo curso. Tiveram como ponto estratégico o GNRation, destacamos as boas vindas dadas pela Vereadora do Desporto e Juventude Sameiro Araújo e pela Diretora Executiva do GNRation Raquel Nair.

FIGURA XVII – FOTO DE GRUPO CURSO DE VERÃO



Fonte: MJAB

## **8. CASO DE ESTUDO SOBRE O VERDADEIRO IMPACTO DO PROGRAMA JUVENTUDE EM AÇÃO NAS ASSOCIAÇÕES JUVENIS DE BRAGA E EM BRAGA2012: CAPITAL EUROPEIA DA JUVENTUDE.**

### **Impacto do programa Juventude em Ação nas organizações bracarenses**

No âmbito do estágio curricular do Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial da Universidade do Minho desenvolvido na Fundação Bracara Augusta através da Loja Europa Jovem, foi realizado um estudo de opinião sobre o verdadeiro impacto do Programa Juventude em Ação nas Associações Juvenis de Braga e em Braga2012: Capital Europeia da Juventude.

Assim sendo, realizamos entrevistas individuais e presenciais as organizações do município de Braga que realizaram ações dentro do programa Juventude em Ação durante o período de 2007-2013.

Este questionário é composto por duas partes distintas: uma parte geral onde todas as organizações responderam ao questionário e uma parte mais específica atendendo ao perfil dominante das organizações bracarenses.<sup>8</sup>

A amostra é de 11 organizações e as perguntas são abertas e fechadas, sendo todas as respostas da responsabilidade das organizações, havendo posteriormente uma análise nos fatores qualitativos.

### **Breve explicação do Programa Juventude em Ação 2007-2013**

O programa Juventude em Ação destina-se a jovens entre os 13 e os 30 anos residentes na União Europeia e fora desta.

Tem como objetivo estimular o sentido ativo de cidadania europeia, a solidariedade e tolerância entre os jovens europeus e o seu envolvimento na construção do futuro da União Europeia.

---

<sup>8</sup> Anexo 4 - Guião da Entrevista

O programa promove a mobilidade dentro e fora das fronteiras europeias, a educação não formal, o diálogo intercultural e encoraja a inclusão de todos os jovens, independentemente da sua origem educacional, social ou cultural.

Este programa tem 5 objetivos gerais aos quais estão diretamente ligados a 5 ações.

#### QUADRO V – PRINCÍPIOS JUVENTUDE EM AÇÃO

| AÇÕES  | OBJETIVOS  |
|--|--|
| Juventude para a Europa.                             | Promover a cidadania ativa dos jovens.   |
| Serviço Voluntário Europeu                           | Desenvolver a solidariedade entre jovens.  |
| Juventude no Mundo                                   | Incentivar a compreensão mútua entre os jovens de diferentes países.   |
| Sistema de Apoio à Juventude.                        | Melhorar a qualidade dos sistemas de apoio às atividades juvenis e a capacidade das organizações da sociedade civil no domínio da juventude. |
| Apoio à Cooperação Europeia no Domínio da Juventude. | Fomentar a cooperação europeia no domínio da juventude.  |

**Fonte:** Agência Nacional Juventude em Ação

#### Ação 1 JUVENTUDE PARA A EUROPA

Esta ação está ligada ao objetivo geral: promover a cidadania ativa dos jovens. Tem os seguintes objetivos específicos:

- Dar aos jovens e às organizações que os representam a possibilidade de participarem no desenvolvimento da sociedade e da EU;
- Fomentar aos jovens o sentido de pertença à União Europeia;
- Promover a participação dos jovens na democracia da Europa;

- Incentivar a mobilidade dos jovens na Europa;
- Promover os valores fundamentais da EU;
- Estimular o espírito empreendedor, o espírito de iniciativa e a criatividade;
- Assegurar a participação de jovens com menos oportunidades, nomeadamente jovens com deficiência;
- Assegurar e promover o princípio da igualdade entre os homens e mulheres na seleção de participantes para o programa;
- Oferecer oportunidades de aprendizagem não formal e informal com dimensão europeia e abrir possibilidades inovadoras no contexto da cidadania ativa;
- Desenvolver a aprendizagem intercultural.

#### Sub-ação 1.1 – Intercâmbios de jovens

O Intercâmbio de Jovens permite que um ou mais grupos de jovens sejam acolhidos por um grupo de outro país, com o intuito de participarem num programa de atividades comum. Estes projetos envolvem a participação ativa dos jovens e são concebidos de modo a permitir que estes descubram e tomem consciência das diferentes realidades sociais e culturais, aprendam uns com os outros e que reforcem o seu espírito empreendedor e de cidadania europeia. O projeto baseia-se numa parceria transnacional entre dois ou mais promotores de países diferentes.

#### Sub-ação 1.2 – Iniciativas dos Jovens

Uma Iniciativa Jovem é um projeto iniciado, concebido e executado pelos próprios jovens. Proporciona-lhes a oportunidade de transformar as suas próprias ideias em iniciativas que lhes dizem respeito, o que lhes permite estar direta e ativamente envolvidos no planeamento e na execução de projetos. A participação nas Iniciativas dos Jovens é uma importante experiência de aprendizagem não formal. Durante a participação numa Iniciativa Jovem, os jovens têm a oportunidade de discutir e refletir sobre o tema europeu que escolheram, para

sentirem que podem contribuir para a construção da Europa e por isso de se considerarem cidadãos europeus.

Uma Iniciativa Jovem pode ser:

Nacional: concebida a nível local, regional ou nacional e desenvolvida por um único grupo no seu país de residência;

Transnacional: uma rede de Iniciativas Jovens executadas em conjunto por dois ou mais grupos de diferentes países.

### Sub-ação 1.3 — Projetos de democracia participativa

Apoia a participação dos jovens na vida democrática bem como promove a participação ativa dos jovens na vida da sua comunidade local, regional ou nacional, ou a nível internacional. Os jovens aprendem a analisar criticamente as questões políticas ou sociais e a fazerem ouvir a sua voz. Os projetos permitem-lhes experimentar maneiras de influenciar a realidade em que vivem e a transformar o mundo num lugar melhor.

Um projeto “Jovens e Democracia” é desenvolvido por intermédio de uma parceria europeia, que permite a combinação, a nível europeu, de ideias, experiências e metodologias a partir de projetos ou atividades a nível local, regional, nacional ou internacional, a fim de melhorar a participação dos jovens.

## Sub-ação 2 – Serviço Voluntário Europeu

O objetivo do Serviço Voluntário Europeu (SVE) é desenvolver a solidariedade e promover uma cidadania ativa, bem como um entendimento mútuo entre os jovens.

Um projeto Serviço Voluntário Europeu permite aos jovens levar a cabo um serviço de voluntariado com uma duração de até 12 meses num país que não o seu país de residência. Este serviço promove a solidariedade entre os jovens e é um verdadeiro "serviço de aprendizagem". Para além de trazer benefícios para as comunidades locais, os voluntários adquirem novas competências e aprendem novas línguas, para além de descobrirem outras culturas.

### Ação 3.1 – Cooperação com os Países Vizinhos dos Países da União Europeia

Pretende-se com esta sub-Ação desenvolver uma compreensão mútua entre os povos num espírito de abertura, contribuindo, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento de sistemas de qualidade que apoiem as atividades dos jovens nos países em causa.

São também apoiadas atividades concebidas para ligar em rede e aumentar as aptidões das ONG no domínio da juventude, reconhecendo o papel importante que estas podem desempenhar no desenvolvimento da sociedade civil nos países vizinhos. Abrange também a formação dos profissionais ativos no domínio da juventude e nas organizações de juventude, bem como no intercâmbio de experiências, conhecimentos especializados e boas práticas entre eles. De igual forma, apoia atividades que facilitem a criação de projetos e de parcerias duradouras e de qualidade.

### Ação 4.3 – Formação e Ligação em Rede de profissionais ativos no domínio da juventude e de organizações de juventude

Esta sub-Ação visa apoiar a formação de profissionais ativos e de organizações de juventude no domínio da juventude, nomeadamente líderes do projeto, consultores da juventude e supervisores nestes projetos. Também apoia a troca de experiências, de conhecimentos especializados e de boas práticas entre profissionais ativos no domínio da juventude e de organizações de juventude, assim como atividades que facilitem a criação de projetos de qualidade duradouros, parcerias e redes.

O que são atividades de Formação e Ligação em Rede:

- Observação de Atividades Profissionais (Experiência prática de aprendizagem);
- Visita de Viabilidade;
- Reunião de Avaliação;
- Visita de estudo;
- Atividade de Constituição de Parcerias;
- Seminário e Curso de Formação.

• Ligação em Rede - Uma combinação ou série de atividades destinadas a criar novas redes ou a reforçar e ampliar as existentes no âmbito do Programa Juventude em Ação.



### Ação 5.1 – Encontros de jovens e de responsáveis pelas políticas de juventude

Esta sub-Ação apoia a implementação do Diálogo Estruturado entre jovens/ organizações juvenis e decisores políticos e especialistas na área da juventude a nível local, regional, nacional ou internacional.

Tipo de atividades desenvolvidas:

Encontro Nacional da Juventude: a decorrer a nível local, regional e nacional nos Países do Programa com vista a:

- a) oferecer um espaço para debate, consulta, participação ativa e informação sobre assuntos que são relevantes para o Diálogo Estruturado, ou para as políticas e temas da União Europeia,
- b) preparar terreno para que a conferência oficial de juventude seja organizado pelo Estado-Membro que assegura a Presidência da União Europeia,
- c) organizar atividades relacionadas com a Semana Europeia da Juventude,
- d) reforçar o diálogo transversal entre os sectores e a cooperação entre áreas de educação formal e não formal.

Um Encontro Nacional da Juventude deverá igualmente consistir numa série ou combinação das atividades supra mencionadas.

Seminário Transnacional de Juventude: reuniões de jovens e decisores políticos que visam o debate, a troca de ideias e boas práticas, e/ou a adoção de recomendações em torno de temas centrados nas prioridades e nos objetivos do Diálogo Estruturado.

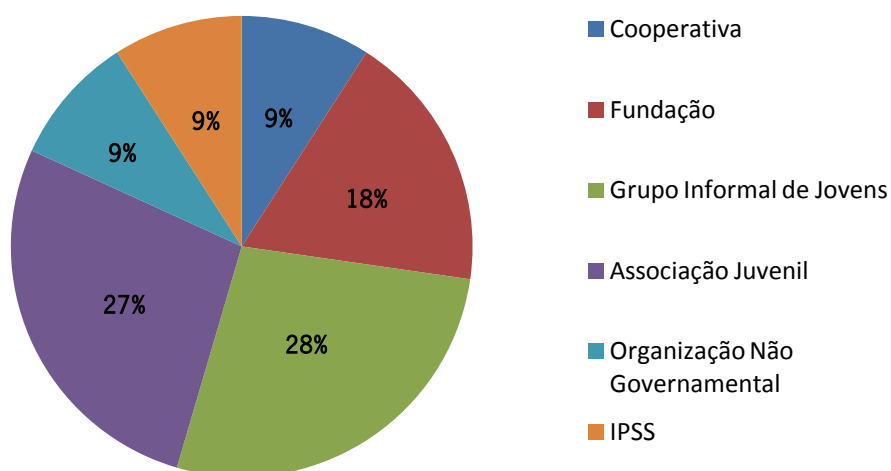
## 1. Tipo de Organizações de Acolhimento

Das organizações que desenvolveram o programa “Juventude em ação”, em Braga, a tipologia das mesmas é diversificada, havendo uma grande dispersão das mesmas.

No que diz respeito ao tipo de organização de acolhimento, através da observação e leitura do gráfico I, podemos verificar que as organizações que desenvolveram este tipo de ações com maior destaque foram as Associações Juvenis e os Grupos Informais de Jovens com três organizações cada. De seguida, as fundações com duas organizações e por fim com três tipologias diferentes de organizações, ONG, IPSS e Cooperativa.

De salientar que apesar de todas estas tipologias, as organizações têm uma forte componente de trabalho com os jovens.

**GRÁFICO I - TIPO DE ORGANIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO**



**Fonte:** Execução Própria

## **2. Capital Social**

O capital social das organizações que efetuam este programa, é muito diferente e dispar. Podemos constatar que, com o perfil de organizações que realizam este programa, as organizações juvenis, os grupos informais de jovens e as ONGs, o capital social não se aplica.

A Cerci (Cooperativa) tem um capital social de 2500€, a Fundação Bracara Augusta tem um capital social de 20.000€ e a Fundação Bomfim tem um capital social de 20.000€.

## **3. Número de Trabalhadores**

Este indicador, número de trabalhadores, nas organizações é um dado interessante para o nosso estudo e, é analisado de várias formas. Neste caso pretendemos, perceber a dimensão das organizações através do seu número de trabalhadores, o mesmo não se reflete na juventude e na submissão de candidaturas a este programa. Isto explica-se pois as organizações não tem um departamento de projetos/juventude ou o foco não é esse. Podemos constatar isso nas três organizações com mais trabalhadores, onde alocaram para este programa sempre uma pessoa e que hoje em dia, alguns desses técnicos não dão seguimento a esse trabalho. Isto vai-se refletir no sucesso/insucesso deste programa nas organizações.

Nas organizações que têm entre 15 a 7 funcionários, também se verifica o mesmo, existe uma só pessoa responsável por este programa, o que por vezes é um número escasso de trabalhadores para realizar todas as atividades inerentes.

No caso das organizações que não tem trabalhadores o sucesso das mesmas depende do dinamismo dos voluntários em perceber o que foi o programa juventude em ação e se tem disponibilidade para fazerem projetos, neste caso podemos constatar que foram projetos pontuais e careceram de grande trabalho por parte das organizações, pois os mesmos carecem de linguagem técnica, o acompanhamento técnico é muito importante e ressalva-se que para um sucesso nos projetos devemos de ter sempre técnicos especializados.

#### QUADRO VI - NÚMERO DE TRABALHADORES POR ORGANIZAÇÃO

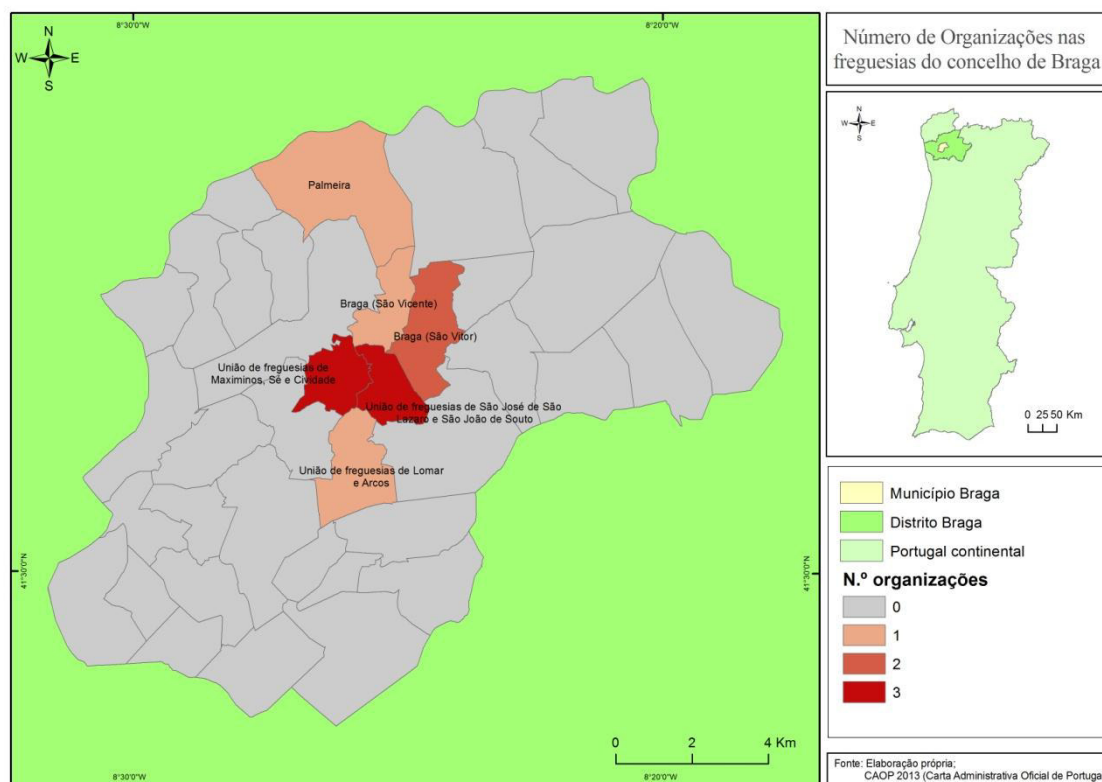
| Organizações             | Trabalhadores |
|--------------------------|---------------|
| Cerci                    | 7             |
| Fundação Bracara Augusta | 7             |
| Cinema Para a Cidadania  | 0             |
| Synergia                 | 9             |
| ESN Minho                | 0             |
| Cruz Vermelha            | 120           |
| Climb                    | 0             |
| Fundação Bomfim          | 100           |
| Rum                      | 15            |
| CCSSA                    | 90            |
| Berimbau Chocolate       | 0             |

**Fonte:** Execução Própria

#### 4. Sede/Freguesia

No indicador sede/freguesia, podemos verificar através da leitura do mapa, que as organizações se concentram na área urbana da cidade de Braga. Como fatores que justifiquem essa concentração, podemos apontar os seguintes: a não existência de associações juvenis fora do núcleo urbano com foco neste programa, as organizações que submetem estes projetos não são só de âmbito local/freguesia como também de âmbito de cidade ou distrito e, os jovens não são chamados para terem uma participação cívica junto das suas comunidades e o facto de não haver organizações de âmbito local/freguesia implementadas em todo o município.

**FIGURA XVIII – MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES NAS FREGUESIAS DO  
CONCELHO DE BRAGA**



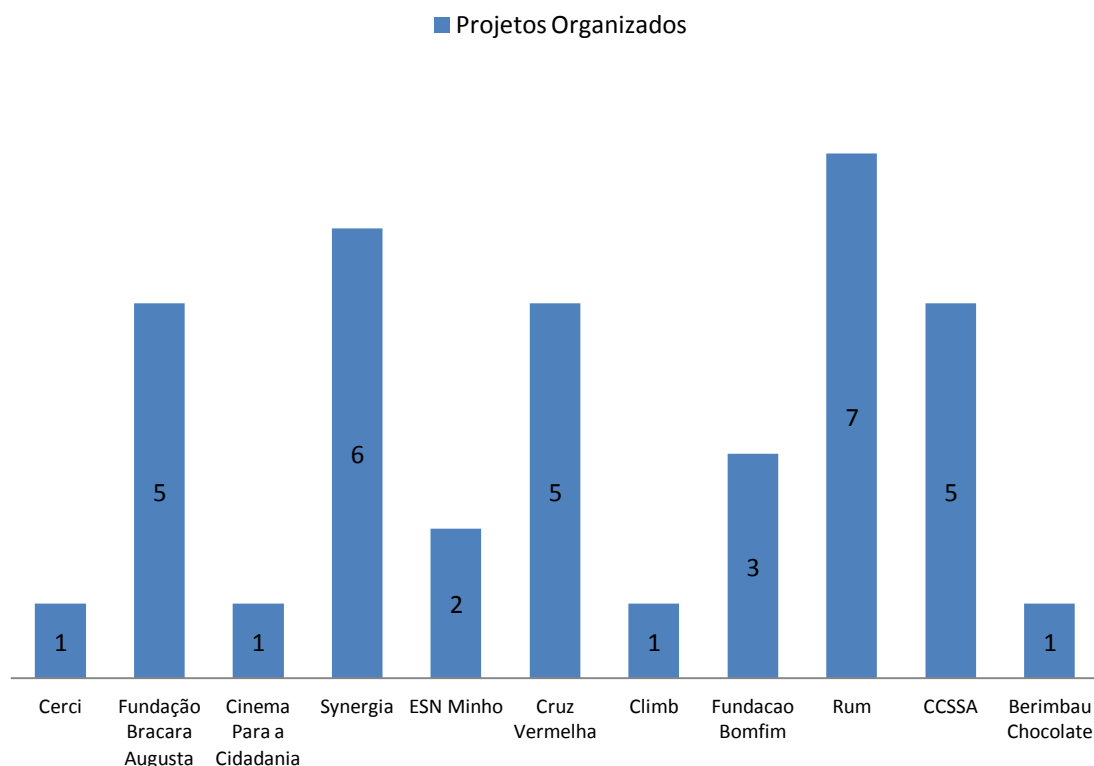
Fonte: Execução Própria

## 5. Número de projetos realizados por a organização

No gráfico “Projetos organizados”, podemos verificar o número de projetos organizados por organização, destacamos a intervenção que a Radio Universitária do Minho / AAUM teve neste quadro comunitário, de seguida o Synergia com vários projetos aprovados (6) e a Fundação Bracara Augusta, Cruz Vermelha Portuguesa e CCSSA com 5 projetos organizados.

Finalizamos com as organizações que tem um projeto aprovado que é o caso da CERCI, Cinema para a Cidadania, Climb e Birimbau Chocolate.

## GRÁFICO II - NÚMERO DE PROJETOS REALIZADOS POR A ORGANIZAÇÃO

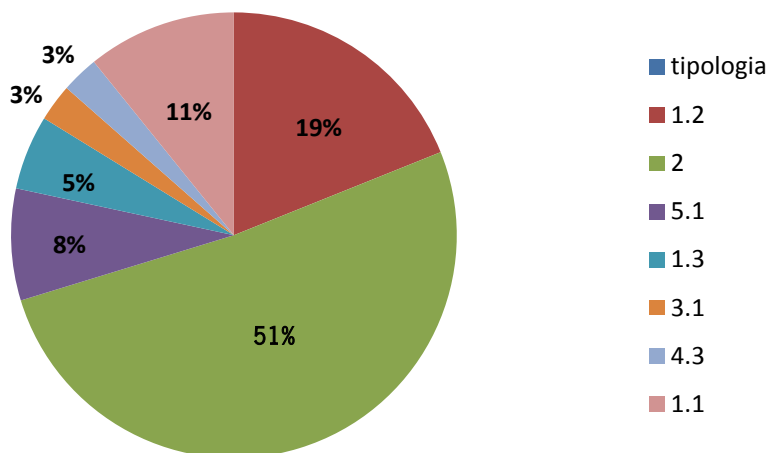


Fonte: Execução Própria

### 6. Tipologia do projeto – Ação

Relativamente à tipologia de projeto-ação, podemos verificar através da leitura do gráfico, o perfil das organizações na cidade de Braga e nelas mesmo no quadro comunitário 2007 – 2013, em que o perfil das organizações bracarenses com maior percentagem foi a tipologia 2 – Serviço Voluntário Europeu. De seguida destacam-se o 1.2, que são as Iniciativas Locais e posteriormente o 1.1 – Intercâmbios de Jovens. Seguidamente surgem com menor destaque, as tipologias 5.1 – Encontros de Jovens e de Responsáveis Pelas Políticas de Juventude, 1.3 – Projetos de Democracia Participativa, 3.1 – Cooperação com os Países Vizinhos dos Países da União Europeia e 4.3 – Formação e Ligação em Rede de profissionais ativos no Domínio da Juventude e de Organizações de Juventude.

GRÁFICO III - TIPOLOGIA DO PROJETO - AÇÃO



Fonte: Execução Própria

## 7. Ano em que os projetos foram realizados

Interessa no presente caso de opinião, analisar o número de anos dos projetos organizados bem como o seu ano de início, com isto o quadro VII, é de grande importância para este estudo, pois podemos através dele retirar algumas conclusões pertinentes.

Verificamos assim, através do quadro VII e do gráfico IV, não só o número de projetos organizados pelas organizações, mas também a partir de que ano é que as mesmas tiveram projetos aprovados.

Constatamos assim que, nos anos de 2012 e 2013 foram aprovados 22 projetos, como principal fator podemos apontar a Capital Europeia da Juventude através da Fundação Bracara Augusta, pois a mesma desenvolveu várias sessões de esclarecimento sobre o programa juventude em ação para as organizações da cidade de Braga e posteriormente realizou acompanhamento técnico. Mesmo assim, nota-se uma quebra entre 2012 e 2013 pois a prioridade nacional inverteu-se e como houve um aumento significativo em 2012, houve organizações que apesar de submeterem os projetos, os mesmos não foram aprovados.

No início do programa Juventude em Ação, o mesmo não teve grande sucesso junto das organizações, pois nos Anos de 2007 e 2008 só a Fundação Bomfim e a RUM / AAUM é que tiveram projetos, isto deve-se a um desconhecimento deste programa por parte das organizações e, também porque neste caso havia um técnico especializado a desenvolver estes projetos.

**QUADRO VII - ANOS DOS PROJETOS ORGANIZADOS**

|                         | Anos Projetos Organizados |      |      |      |      |      |      |                                 |
|-------------------------|---------------------------|------|------|------|------|------|------|---------------------------------|
| Organizações            | 2007                      | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Total no período de 2007 - 2013 |
| F. Bracara Augusta      | 0                         | 0    | 0    | 0    | 0    | 4    | 1    | 5                               |
| Cinema para a cidadania | 0                         | 0    | 0    | 0    | 0    | 1    | 0    | 1                               |
| Synergia                | 0                         | 0    | 0    | 0    | 0    | 6    | 0    | 6                               |
| ESN Minho               | 0                         | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 2    | 2                               |
| Cruz Vermelha           | 0                         | 0    | 1    | 0    | 1    | 3    | 0    | 5                               |
| Climb                   | 0                         | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 1    | 1                               |
| Fundação Bomfim         | 1                         | 0    | 2    | 0    | 0    | 0    | 0    | 3                               |
| RUM                     | 0                         | 2    | 2    | 3    | 0    | 0    | 0    | 7                               |
| CCS Santo Adrião        | 0                         | 0    | 0    | 0    | 3    | 2    | 0    | 5                               |
| Cerci                   | 0                         | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 1    | 1                               |
| Berimbau Chocolate      | 0                         | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    | 1    | 1                               |
| <b>Total por ano</b>    | 1                         | 2    | 5    | 3    | 4    | 16   | 6    |                                 |

**Fonte:** Execução Própria

Em 2009 – 2010 e 2011 houve uma constância no número de projetos com os desenvolvimentos dos mesmos pelas entidades que já vinham a desenvolver o aparecimento de outras com as mesmas estratégias e os mesmos resultados obtidos.

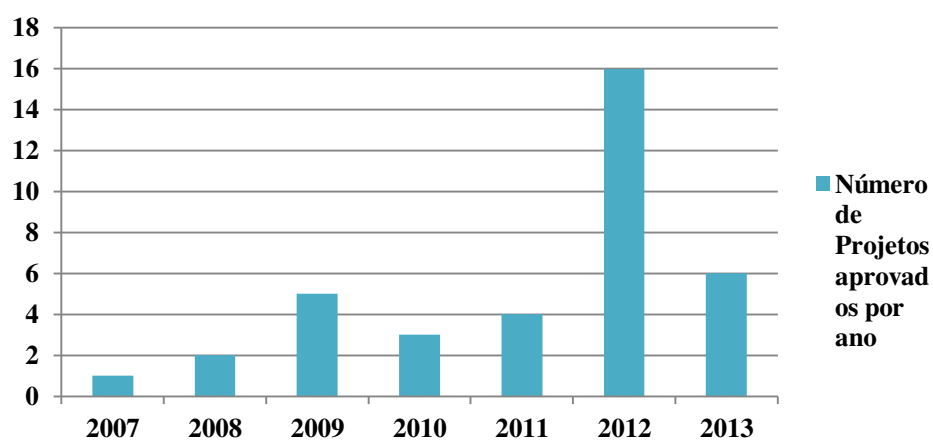
Como conclusão, podemos dizer que as organizações aprovaram projetos quando tiveram técnicos especializados ou voluntários especializados neste programa. As mesmas deixaram de ter projetos aprovados, a partir do momento que, as estruturas deixaram de submeter projetos, pois ou deixaram de ver o programa como prioridade (Fundação Bomfim e CCSSA) ou, com o surgimento de outra organização passou essa mesma a organizar, ESN Minho em contrapartida da RUM/AAUM.

No caso dos grupos informais, os mesmos continuam a desenvolver atividades, no entanto noutros âmbitos e até ao momento não usaram qualquer programa posteriormente.

As outras organizações continuam a desenvolver projetos nesta área, podendo afirmar também que outras organizações já viram projetos aprovados em 2014.



**GRÁFICO IV - EVOLUÇÃO DOS PROJETOS APROVADOS POR ANO**



Fonte: Execução Própria

#### **8. Total de participantes que receberam (Proveniência)**

Os programas desenvolvidos em Braga tiveram jovens provenientes de Portugal, Bélgica, Itália, Eslovénia, Polónia, Hungria, República Checa, Lituânia, Grécia, Letónia, Bulgária, Estónia, Roménia, Espanha, Albânia, Kosovo, Sérvia, Bósnia, Turquia, França, Eslováquia, Finlândia, Ucrânia, Áustria, Grã-Bretanha, Geórgia, Alemanha, perfazendo um total de 27 países das mais diversas zonas da Europa.

## 9. Número de participantes por projeto

Neste quadro VIII, podemos observar o número de participantes que cada projeto teve, esse valor varia consoante a tipologia do projeto como podemos verificar anteriormente.

Destes números destaco as iniciativas de jovens que desenvolvidas a nível nacional conseguiram ter um grande impacto a nível local com uma grande participação por parte dos jovens.

De referir também que os projetos de EVS não envolvem um grande numero de participantes, mas tem um grande impacto na organização.

Assim sendo, podemos contatar através do Quadro VIII que os projetos envolveram cerca de quatro mil pessoas, entre participantes, facilitadores e decisores políticos, contribuindo para um enriquecimento dos jovens em Braga e noutras localidades de Portugal.

**QUADRO VIII - NÚMERO DE PARTICIPANTES POR PROJETO**

| <b>Entidade</b>                 | <b>Projeto</b>                  | <b>Nº Participantes</b> |
|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------|
| <b>Cerci</b>                    |                                 | 250                     |
| <b>Fundação Bracara Augusta</b> | Cidadania Empreendedora         | 1000                    |
|                                 | PT Polis                        | 1000                    |
|                                 | Galicia Polis                   | 30                      |
|                                 | Europa                          | 30                      |
|                                 | EVS                             | 19                      |
| <b>Grupo Informal de Jovens</b> | Cinema Para a Cidadania         | 154                     |
| <b>Synergia</b>                 | Youth Exchange                  | 40                      |
|                                 | PBA                             | 34                      |
|                                 | Youth Exchange                  | 35                      |
|                                 | Training Course                 | 33                      |
|                                 | EVS                             | 4                       |
|                                 | EVS                             | 4                       |
| <b>ESN Minho</b>                | SEGA                            | 45                      |
|                                 | EVS                             | 2                       |
| <b>Cruz Vermelha</b>            | EVS                             | 1                       |
|                                 | EVS                             | 3                       |
|                                 | EVS                             | 1                       |
|                                 | EVS                             | 4                       |
|                                 | EVS                             | 4                       |
| <b>Grupo Informal de Jovens</b> | Climb                           | 240                     |
| <b>Fundação Bomfim</b>          | EVS                             | 1                       |
|                                 | EVS                             | 1                       |
|                                 | EVS                             | 1                       |
| <b>Rum</b>                      | 1.2 - Laboratório de Jornalismo | 20                      |
|                                 | 1.2 - Escola da Rádio           | 20                      |
|                                 | 1.3 - Europa Viva               | 30                      |
|                                 | 1.2 - Democracia Viva           | 600                     |
|                                 | EVS                             | 5                       |
|                                 | EVS                             | 5                       |
|                                 | EVS                             | 5                       |
| <b>CCSSA</b>                    | EVS                             | 16                      |
|                                 | 1.1                             | 25                      |
|                                 | EVS                             | 5                       |
| <b>Grupo Informal de Jovens</b> | Berimbau                        | 300                     |
| <b>Total</b>                    |                                 | 3967                    |

**Fonte:** Execução Própria

## 10. Idade Por Projeto

As idades dos projetos consoante a tipologia do mesmo foram muito diferentes, maioritariamente são jovens até as 30 anos. Destacamos aqui a intervenção dos decisores políticos que foram 149, onde destacamos as atividades realizadas pela Fundação Bracara Augusta. O projeto Birimbau Chocolate tem também uma característica importante pois envolveu não só jovens, mas crianças também a partir dos 8 anos de idade.

**QUADRO IX - IDADE DO PROJETO**

| Organizações    | Idade Por Projeto |       |       |               |                     |
|-----------------|-------------------|-------|-------|---------------|---------------------|
|                 | 15-20             | 20-30 | 18-35 | Facilitadores | Decisores Políticos |
| Cerci           | 0                 | 250   | 0     | 10            | 7                   |
| FBA             | 2079              |       | 0     | 17            | 136                 |
| Cinema          | 150               |       |       | 1             | 4                   |
| Synergia        | 2                 | 155   | 0     | 3             | 0                   |
| ESN Minho       | 18                | 29    | 0     | 3             | 0                   |
| Cruz Vermelha   | 0                 | 13    | 0     | 0             | 0                   |
| Climb           | 0                 | 240   | 0     | 10            | 2                   |
| Fundação Bomfim | 3                 | 0     | 0     | 0             | 0                   |
| RUM             | 0                 | 0     | 0     | 0             | 0                   |
| CCSSA           | 4                 | 37    | 0     | 2             | 0                   |
| Birimbau        | 300               | 0     | 0     | 16            | 0                   |
| Total           | 0                 | 0     | 0     | 62            | 149                 |

**Fonte:** Execução Própria

## 11. Valor envolvido em cada Projeto

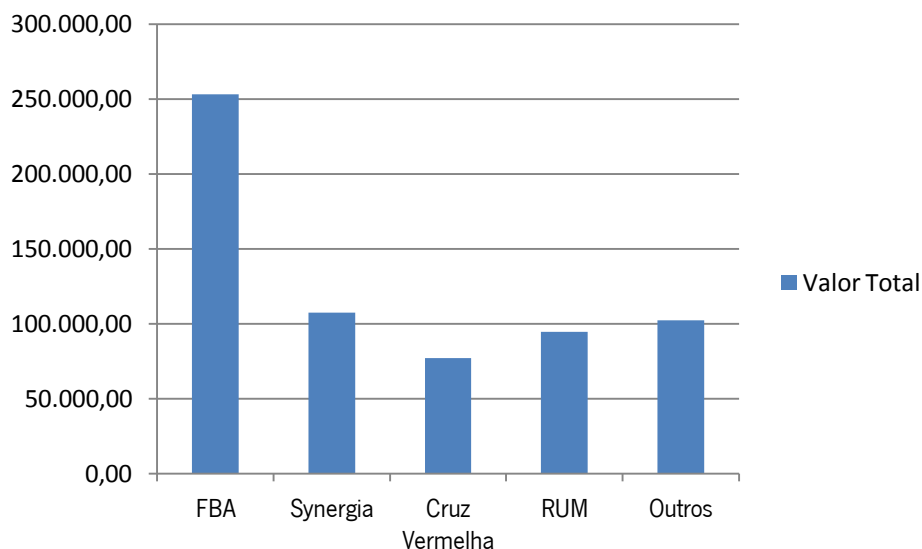
Após a realização dos inquéritos e o desenvolvimento dos projetos por parte das organizações, podemos perceber quais são os montantes envolvidos desde 2007 até 2013, no Município de Braga, assim sendo, o Programa Juventude em Ação teve um apoio de 634.676,00€, para o desenvolvimento dos projetos por parte das organizações.

**QUADRO X - VALOR ENVOLVIDO EM CADA PROJETO**

| Organizações            | Projeto (Nome/Tipologia) (Ano) | Valor       |
|-------------------------|--------------------------------|-------------|
| Cerci                   | 1.2 (2013)                     | 6.150 €     |
| FBA                     | Europolis (2012)               | 31.351,69 € |
| FBA                     | Galicia (2012)                 | 11.609,50 € |
| FBA                     | PT Polis (2012)                | 42.687 €    |
| FBA                     | Cidadania (2013)               | 50.000 €    |
| FBA                     | EVS (2012)                     | 117.500 €   |
| Cinema Para a Cidadania | 1.2 (2012)                     | 5.020 €     |
| Synergia                | EVS (2012)                     | 17.697,73 € |
| Synergia                | EVS (2012)                     | 17.697,73 € |
| Synergia                | 1.1 (2012)                     | 15.198,70 € |
| Synergia                | 1.1 (2012)                     | 15.198,70 € |
| Synergia                | 3.1 (2012)                     | 22.265,74 € |
| Synergia                | 4.3 (2012)                     | 19.330,10 € |
| ESN Minho               | EVS (2013)                     | 3.460 €     |
| ESN Minho               | SEGA (2013)                    | 18.260 €    |
| Cruz Vermelha           | EVS (2009)                     | 6.240 €     |
| Cruz Vermelha           | EVS (2011)                     | 6.240 €     |
| Cruz Vermelha           | EVS (2012)                     | 8.127,70 €  |
| Cruz Vermelha           | EVS (2012)                     | 24.475 €    |
| Cruz Vermelha           | EVS (2012)                     | 31.933,37 € |
| Climb                   | 1.2 (2013)                     | 5.200 €     |
| Fundação Bomfim         | EVS (2007)                     | 4.238 €     |
| Fundação Bomfim         | EVS (2009)                     | 8.037 €     |
| RUM                     | Laboratório Jornalismo (2010)  | 5.600 €     |
| RUM                     | Escola da Musica (2008)        | 5.870 €     |
| RUM                     | Europa Viva (2010)             | 30.254 €    |
| RUM                     | Democracia Viva (2008)         | 13.999 €    |
| RUM                     | EVS 1 (2009)                   | 14.220 €    |
| RUM                     | EVS 2 (2009)                   | 10.085 €    |
| RUM                     | EVS 3 (2010)                   | 14.730 €    |
| CCSSA                   | 1.1 (2011)                     | 25.000 €    |
| CCSSA                   | EVS (2012)                     | 22.000 €    |
| Berimbau Chocolate      | 1.1 (2013)                     | 5.000 €     |
| Total                   |                                | 634.676 €   |

Fonte: Execução Própria

### GRÁFICO V - VALORES TOTAIS DOS PROJECTOS REALIZADOS NO PROGRAMA JUVENTUDE EM AÇÃO



**Fonte:** Execução Própria

Através da leitura do gráfico V, podemos verificar quais foram os montantes totais de apoio as organizações, a Fundação Bracara Augusta teve um apoio de 253.148,19€, de seguida o Synergia teve um apoio de 107.388,70€, a RUM teve um apoio de 94.758€, a Cruz Vermelha de 77.016€ e as restantes organizações de 102,365€.

### QUADRO XI - VALOR FINANCIADO JUVENTUDE EM AÇÃO – AGÊNCIA

|  |           |
|--|-----------|
| Valor Financiados Programa Juventude em Ação                             | 634.676 € |
| Valor Financiados Programa Juventude em Ação - Agência Executiva         | 117.500 € |
| Valor Financiados Programa Juventude em Ação - Agência Nacional Turquia  | 3.460 €   |
| Valor Financiados Programa Juventude em Ação - Agência Nacional Portugal | 502.476 € |

**Fonte:** Execução Própria

Após a análise, podemos também verificar que houve projetos financiados não só por a Agência Nacional, mas também por a agência nacional da Turquia na quantia de 15.040€ e a Agência Executiva (Bruxelas) 117.500€, estes projetos foram todos no âmbito da Sub-ação Serviço Voluntário Europeu.

## **12. Recursos da organização alocados aos Projetos Juventude em Ação**

Em relação aos recursos da organização alocados aos Projetos Juventude em Ação, os recursos que têm mais importância em todas as organizações em estudo são os recursos humanos, que variam consoante a organização e a dimensão do mesmo, podendo ir desde 3 pessoas a 8 pessoas por projeto.

Outros recursos que interessam referir, uma vez que as organizações destacam a sua importância no sucesso dos projetos são as instalações, os meios necessários para o desenvolvimento do projeto (material de escritório, meios informáticos, equipamento e transportes) e toda a logística necessária para o desenvolvimento dos projeto.

## **13. Impacto dos participantes na organização**

Um ponto importante no estudo refere-se ao impacto dos participantes na organização, uma vez que são a chave para o sucesso dos objetivos das organizações, mas de referir que é do ponto de vista das organizações.

O impacto dos participantes nas organizações é bastante positivo, seis organizações atribuíram de Bom e cinco organizações de Excelente ou muito Bom, nenhuma das organizações respondeu às outras variáveis.

Podemos assim verificar que, as organizações consideram muito importante as ações nos participantes tendo um grande impacto nas suas vidas.

## **14. Impacto do programa juventude em ação na organização**

Quanto ao impacto do Programa Juventude em Ação nas organizações, estas na generalidade têm a opinião que o programa é muito bom pois permite desenvolver iniciativas que não seriam possíveis. Sendo assim, podemos dizer que, o Programa Juventude em Ação permite um diálogo com a sociedade civil, podendo ser uma ancoragem para projetos de longo prazo.

Este programa beneficia as organizações de dimensão europeia, permitindo um desenvolvimento de parcerias e estabelecimento de melhorias, a criação de redes e net-working, a partilha de boas práticas e a oportunidade de novos parceiros. Permite ainda, às organizações terem maior capacidade de organização, uma maior experiência, os recursos usados neste programa foram aproveitados para outras atividades/projetos, oferecem novas oportunidades

para os associados, uma nova visão e cultura, vários voluntários através deste programa entraram para a organização.

Os programas de Serviço de Voluntário Europeu adicionam recursos humanos e capacidade de atuação as organizações e participação em outras atividades através do desenvolvimento deste projeto, abrindo horizontes em diferentes perspetivas.

#### **15.Dificuldades da organização na realização dos projetos.**

Relativamente às dificuldades da organização na realização dos projetos, uma das principais dificuldades que as organizações sentem é a nível financeiro, pois as verbas não estão disponíveis atempadamente, sendo recebidas na sua totalidade posteriormente. Também consideram como obstáculos no nível financeiro, o facto do valor atribuído não ser o justo, a existência de verbas ilegíveis e a falta de formação na execução de projetos.

Outra dificuldade que as organizações referiram na organização dos projetos foi a nível logístico, considerando que se sente um desequilíbrio entre as organizações havendo uma imaturidade por parte de algumas organizações em relação a outras que assumem que não tiveram dificuldades pois efetuaram trabalho prévio.

Outras dificuldades sentidas por parte das organizações estão relacionadas com problemas administrativos, organização interna, gestão de choques culturais, diferentes hábitos, línguas e culturas, desafios da interculturalidade e a atenção exigida pelos voluntários e o excesso de participantes no projeto. De referir também problemas relacionados com factos exteriores, falta de participação de parceiros não locais e a envolvimento de decisores políticos.

#### **16.Como melhorar a formação e preparação dos participantes do Programa Juventude em Ação?**

Para melhorar a formação e preparação dos participantes do Programa Juventude em Ação, as organizações apostam na formação e preparação através da envolvimento dos participantes em projetos locais, no envio de participantes que tenham merecido a nomeação de formações internacionais, na maior preparação linguística, e nas boas práticas das organizações de envio. Também consideram importante na melhoria do Programa Juventude em Ação, um maior cuidado e divulgação na informação da agência, o facto da Agência Nacional ter metas



estabelecidas desde a atribuição de maior peso à associação que tem boas práticas e uma maior antecipação de training dos voluntários (EVS) pela Agencia Nacional.

### **17. Obstáculos do voluntário à aprendizagem e ao desenvolvimento.**

Em relação aos obstáculos do voluntário à aprendizagem e ao desenvolvimento, as dificuldades dependem das organizações, pois estas sendo de cariz diferente as suas necessidades são diferentes.

Os obstáculos que foram mais destacados foram: a língua, o choque cultural, as dificuldades culturais e a retaguarda pessoal. Outros obstáculos sentidos foram o desconhecimento de metodologia, a resistência de iniciar o processo de aprendizagem, as dificuldades dos jovens em relação a temas como o empreendedorismo, a igualdade de género, violência no namoro, dificuldades em desconstruir contextos e ainda como obstáculo sentido a falta de formação expressa para a deficiência.

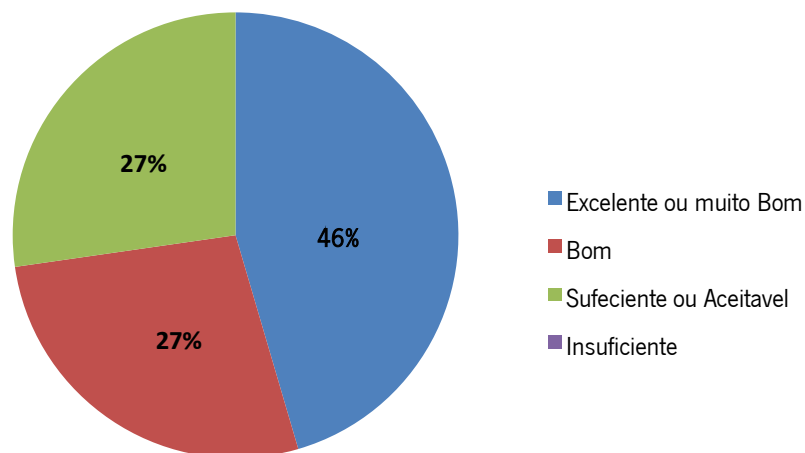
Por último, interessa ainda dizer que algumas organizações mencionaram que as dificuldades sentidas dependem do país de envio, uma vez que a pré inscrição salvaguarda dificuldades e, isso não se aplica em alguns projetos tornando-se uma dificuldade.

### **18. Como o Jovens/voluntários responderam as expectativas da organização?**

No que concerne às expetativas dos jovens/voluntários, as expectativas dos jovens foi sempre positiva, sendo distribuída da seguinte forma: Suficiente ou aceitáveis três, Bom três e Excelente ou muito Bom cinco.

Concluimos que a maior parte dos voluntários apresenta elevadas expetativas em relação às organizações que os acolheram.

**GRÁFICO VI - RESPOSTAS DOS JOVENS AS EXPECTATIVAS DAS ORGANIZAÇÕES**

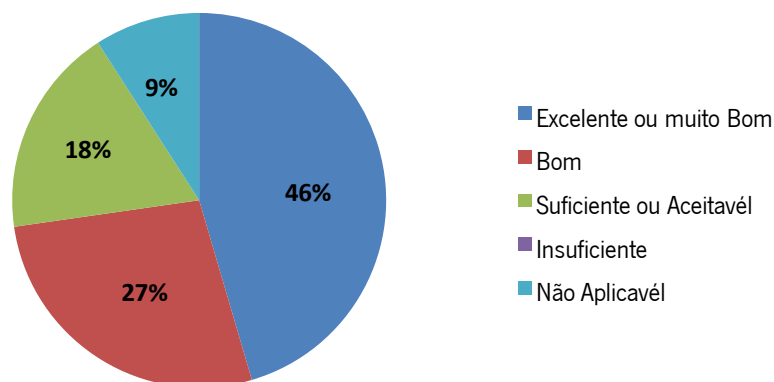


**Fonte:** Execução Própria

**19. Como é que o Programa Juventude em Ação respondeu às expectativas dos Jovens/voluntários?**

Em relação a este item a resposta do programa juventude em ação aos jovens foi bastante positiva, sendo Suficiente ou Aceitável para dois inquiridos, Bom para três inquiridos e Excelente ou muito Bom para cinco inquiridos, uma organização respondeu que não se aplica. Mais uma vez verificamos que os jovens têm grandes expectativas em relação às organizações que os acolhem.

**GRÁFICO VII - RESPOSTA DO PROGRAMA JUVENTUDE EM AÇÃO AOS JOVENS**

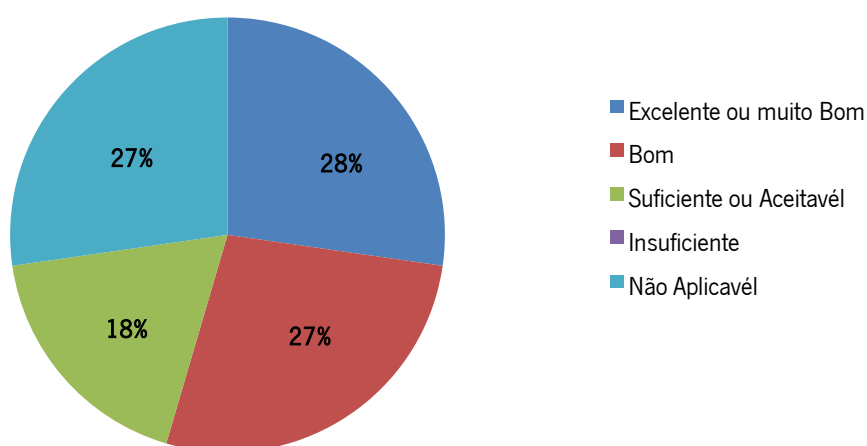


**Fonte:** Execução Própria

## 20. Integração do voluntário/jovem na organização

Em relação à integração do voluntário/jovem na organização, podemos verificar através da observação do gráfico VIII que em três organizações não se aplica, e as restantes têm uma visão positiva na integração dos jovens, tendo duas organizações respondendo Suficiente ou Aceitável, três organizações com Bom e três organizações consideram a integração como Excelente ou Muito Bom.

GRÁFICO VIII - INTEGRAÇÃO DO JOVEM NA ORGANIZAÇÃO

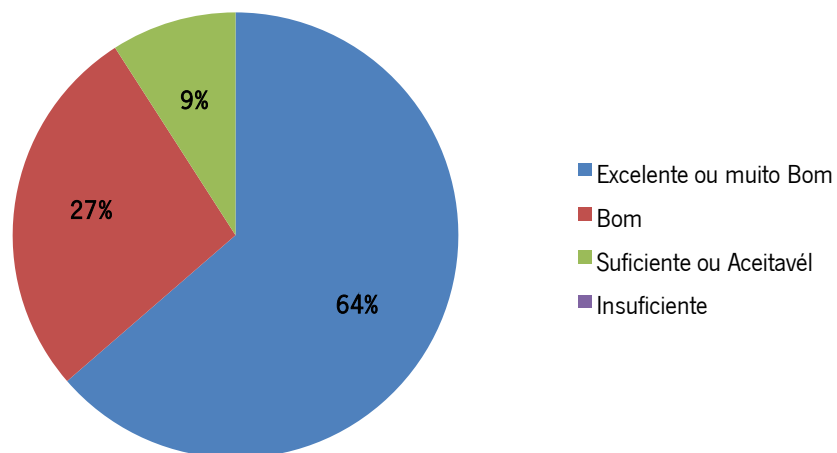


Fonte: Execução Própria

## 21. Participação nas Atividades e tarefas do Projeto

Em relação a participação nas atividades e tarefas do projeto, as organizações inquiridas, a maioria das organizações atribuiu Excelente ou Muito Bom (sete) e de Bom (três) e apenas uma organização considerou Suficiente ou Aceitável.

**GRÁFICO IX - PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES E TAREFAS DO PROJETO**

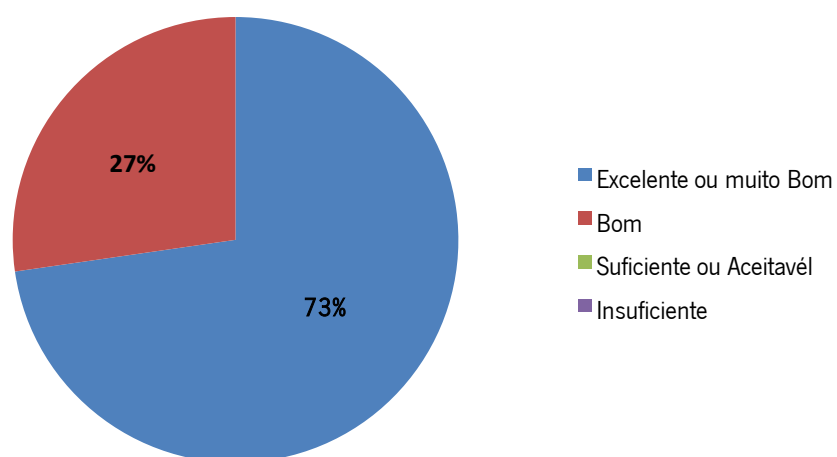


**Fonte:** Execução Própria

## **22. Cumprimento as regras e Procedimentos da Organização**

No que diz respeito ao cumprimento das regras e procedimentos da organização, podemos verificar através da leitura do gráfico X, que as organizações segundo as suas próprias perspectiva, oito organizações consideraram como Excelente ou Muito Bom e três organizações como Bom.

**GRÁFICO X - CUMPRIMENTO AS REGRAS E PROCEDIMENTOS DA ORGANIZAÇÃO**

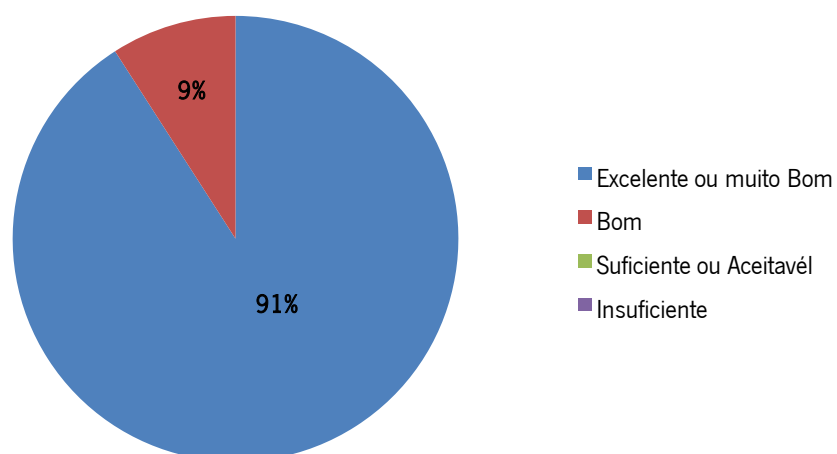


**Fonte:** Execução Própria

### 23. Relacionamento com outros elementos da Organização

Em relação ao relacionamento com outros elementos da organização o mesmo foi de Bom para uma organização e Excelente ou Muito Bom para dez organizações.

**GRÁFICO XI - RELACIONAMENTO COM OUTROS ELEMENTOS DA ORGANIZAÇÃO**

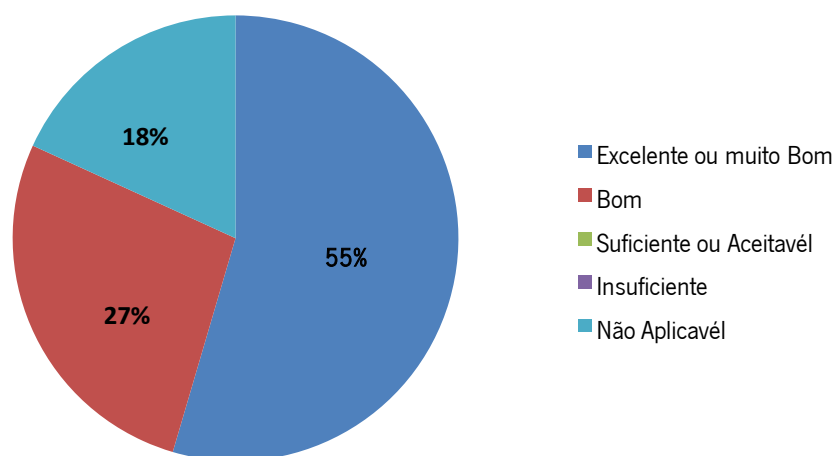


**Fonte:** Execução Própria

### 24. Disponibilidade para receber suporte por parte da organização

Relativamente à disponibilidade para receber suporte por parte da organização, podemos verificar através da observação do gráfico XII que é caracterizada da seguinte forma: três organizações consideraram como Bom, seis organizações como Excelente ou Muito Bom e duas organizações responderam como não aplicável.

GRÁFICO XII - DISPONIBILIDADE PARA RECEBER SUPORTE POR PARTE DA ORGANIZAÇÃO



**Fonte:** Execução Própria

É importante referir que nesta parte do questionário, as organizações que entrevistamos foram as que apresentaram perfil de receber EVS na organização, sendo assim, este estudo incide sobre sete organizações.

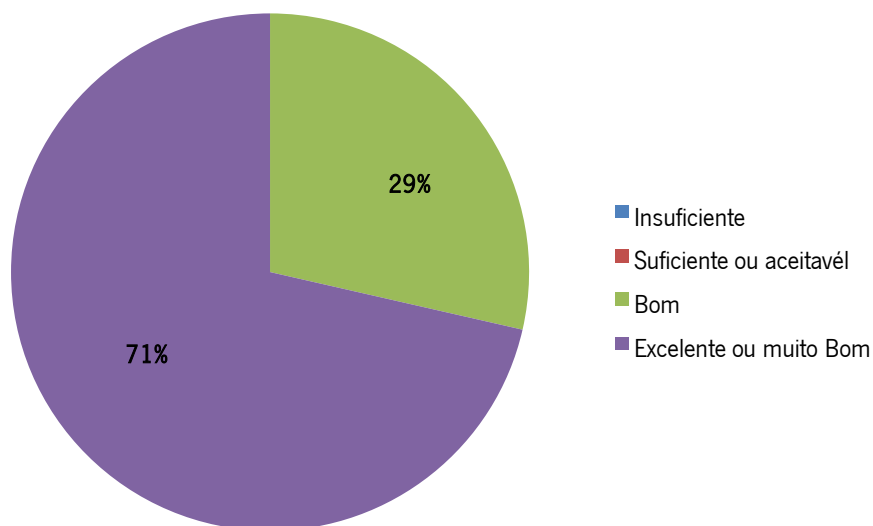
As perguntas realizadas no inquérito foram fechadas, considerando 4 itens: Insuficiente, Suficiente ou Aceitável, Bom e Excelente ou Muito Bom.

- Condições logísticas (segundo a perspetiva geral dos participantes em cada projeto e quando ilegíveis)

### 1.Alojamento

Em relação ao alojamento, as organizações consideraram que o mesmo dado aos voluntários foi Excelente ou Muito Bom, com cinco organizações e, Bom com duas organizações e no que diz respeito aos outros itens, estes não se aplicam em nenhuma das organizações, tal como podemos verificar através da observação no gráfico XIII.

GRÁFICO XIII - ALOJAMENTO



Fonte: Execução Própria

## **2.Alimentação**

Em relação à alimentação, o feedback dado pelos voluntários foi Excelente ou Muito Bom com a totalidade das organizações a incidirem para este item. Podemos justificar isto, devido à atribuição do valor da alimentação ao voluntário, pois consideram ser uma vantagem para o voluntário e para a organização, uma vez que desta forma o voluntário tem diversas formas de proceder à sua execução, tendo em conta a forma como o mesmo gere o dinheiro, desde a deslocação aos estabelecimentos comerciais até à compra dos alimentos.

## **3.Dinheiro no Bolso ou reembolso**

Neste item, as organizações consideraram que o dinheiro no bolso é Excelente ou Muito Bom para os voluntários durante a estadia que realizam na cidade de Braga, sendo suficiente para despesas pessoais.

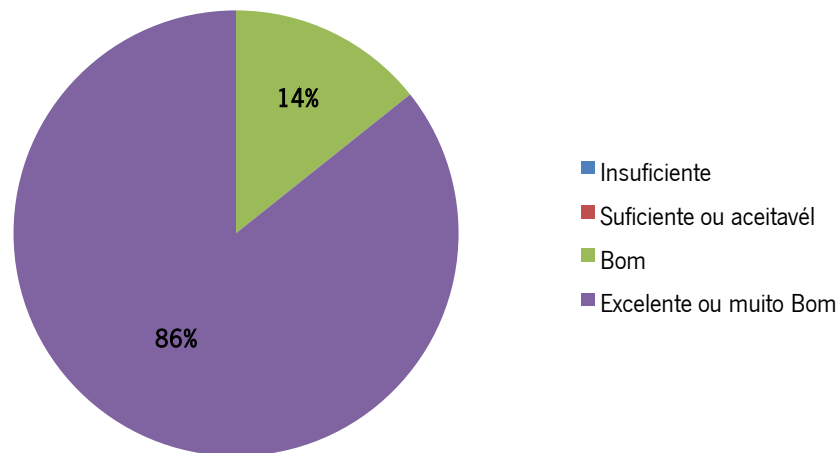
### **- Orientação e Suporte (aplicável no Projeto EVS)**

#### **1.Apoio facilitado pelo tutor ao voluntariado**

Como podemos observar no gráfico XIV, os inquiridos responderam que o apoio dado aos voluntários foi sempre positivo: uma organização atribuiu Bom e as restantes seis Excelente ou Muito Bom, isto deve-se ao facto das organizações terem um perfil de recebem EVS, estando preparadas para todo o tipo de necessidades que os voluntários tenham e responderem as necessidades deles.



**GRÁFICO XIV - APOIO FACILITADO PELO TUTOR AO VOLUNTARIADO**

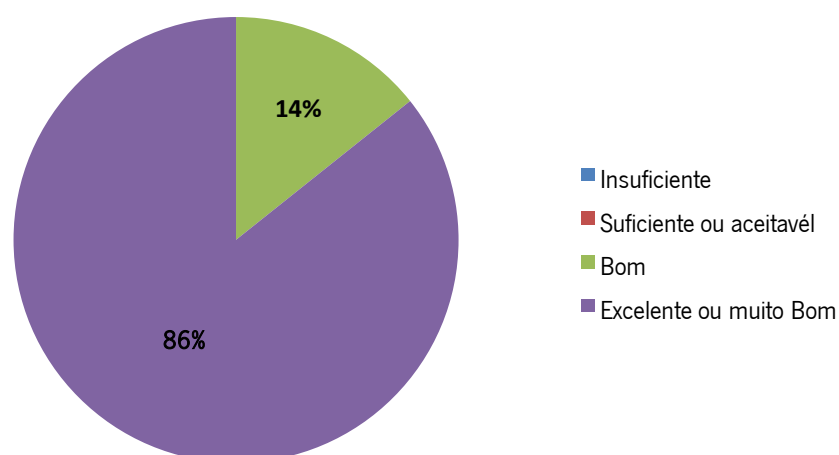


**Fonte:** Execução Própria

## **2.Suporte de outros elementos da organização**

Este item vem de encontro à resposta anterior, onde uma organização atribuiu de Bom e as restantes seis de Excelente ou muito Bom como podemos observar através da leitura do gráfico XV. Podemos apontar como fator explicativo dessas respostas, mais uma vez ao perfil das organizações e também aos projetos desenvolvidos pelos voluntários nas organizações.

**GRÁFICO XV - SUPORTE DE OUTROS ELEMENTOS DA ORGANIZAÇÃO**

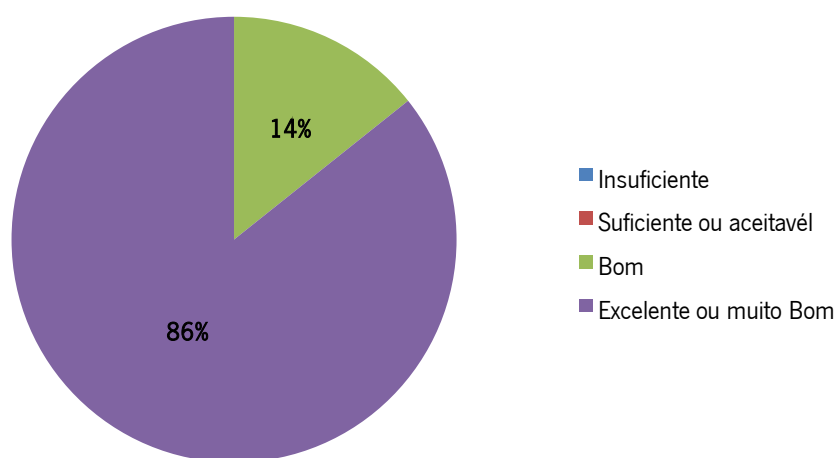


**Fonte:** Execução Própria

### 3. Formação e orientação técnica dada ao voluntariado

Em relação à formação e orientação técnica, podemos verificar que, as organizações inquiridas como têm um perfil de receber EVS, a sua conduta e orientação para com os mesmos e através da leitura do gráfico XVI, uma organização respondeu como Bom e as restantes seis de Excelente ou Muito Bom.

**GRÁFICO XVI - FORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO TÉCNICA DADA AO VOLUNTARIADO**

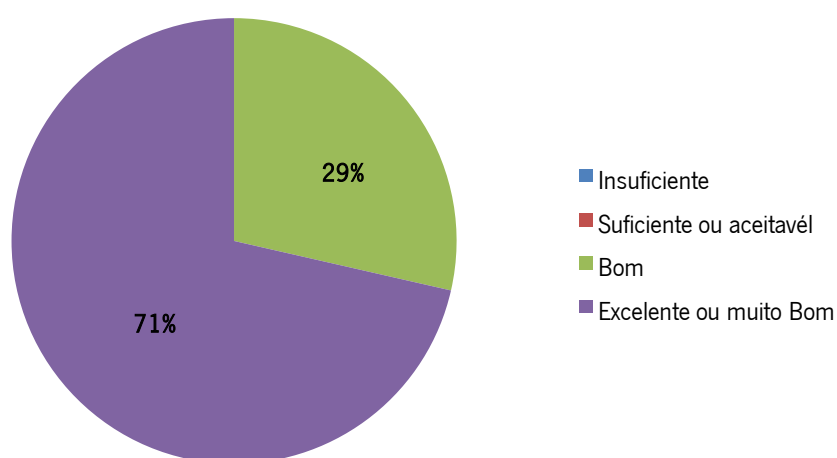


**Fonte:** Execução Própria

#### 4. Reuniões de Avaliação entre o tutor e o voluntário

Relativamente as reuniões de avaliação entre tutor e o voluntário, como podemos verificar através da leitura do gráfico XVII, as organizações inquiridas ao seu ver neste item responderam que foram na sua maioria excelente ou muito bom e bom.

GRÁFICO XVII - REUNIÕES DE AVALIAÇÃO ENTRE O TUTOR E O VOLUNTÁRIO

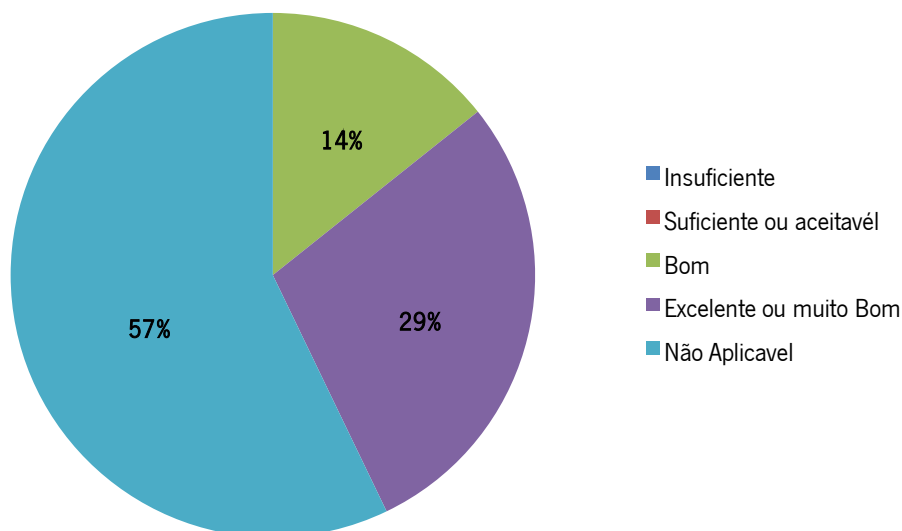


Fonte: Execução Própria

#### 5. Contato e Apoio pela organização de Ensino

Relativamente ao contato e apoio dado pela organização, como podemos verificar através da leitura do gráfico XVIII, existem quatro organizações onde não foi aplicado, pois as mesmas desenvolveram as aulas de português não em instituições de ensino, mas com recurso a professores particulares. Ao invés, as organizações que aplicaram aulas de Português em estabelecimento de ensino, responderam duas delas de Excelente ou Muito bom e uma de Bom.

GRÁFICO XVIII - CONTATO E APOIO PELA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO

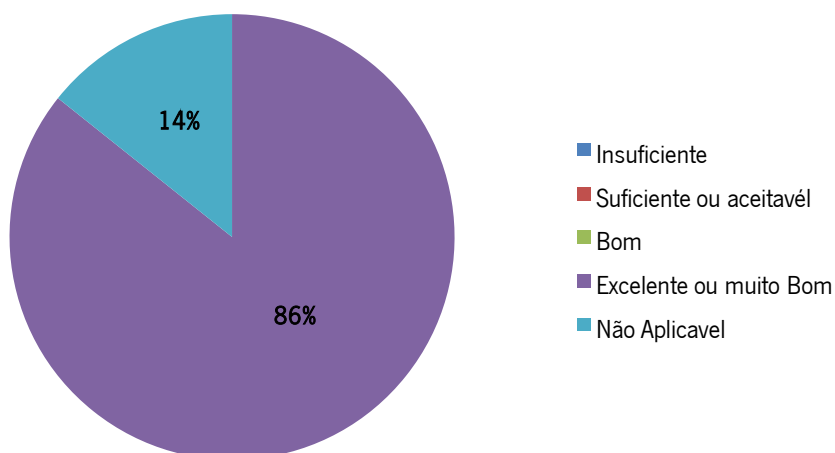


Fonte: Execução Própria

#### 6. Apoio facilitado pela Agência nacional

Neste item seis organizações atribuíram de Excelente ou muito Bom, isto deve-se ao fato de as organizações terem uma proximidade geografia. Uma das organizações não é aplicável pois os EVS que rececionou foram da Agencia Nacional Turca.

GRÁFICO XIX - APOIO FACILITADO PELA AGÊNCIA NACIONAL



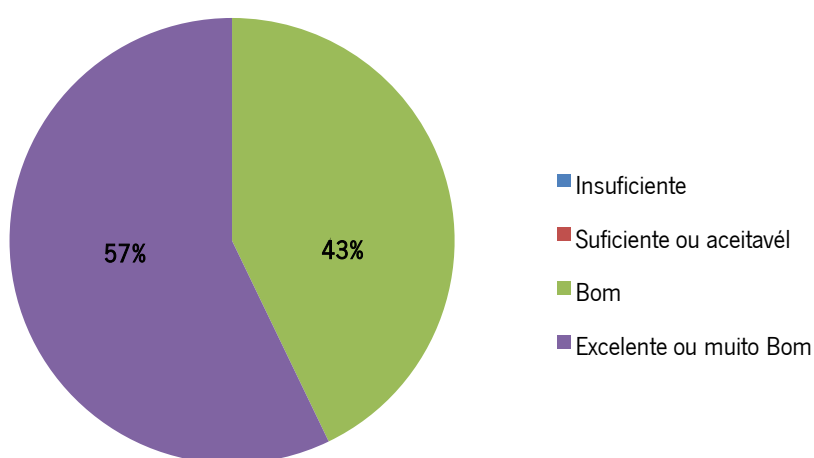
Fonte: Execução Própria

## Impacto e envolvimento dos voluntários

### 1.Relevância das atividades e tarefas

No item, relevância das atividades e tarefas, as organizações atribuíram às atividades e tarefas dos voluntários uma relevância bastante positiva. De acordo com o gráfico XX, três organizações responderam como Bom e quatro como Excelente ou Muito Bom, considerando que se deve aos trabalhos desenvolvidos pelos voluntários.

GRÁFICO XX - RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES E TAREFAS

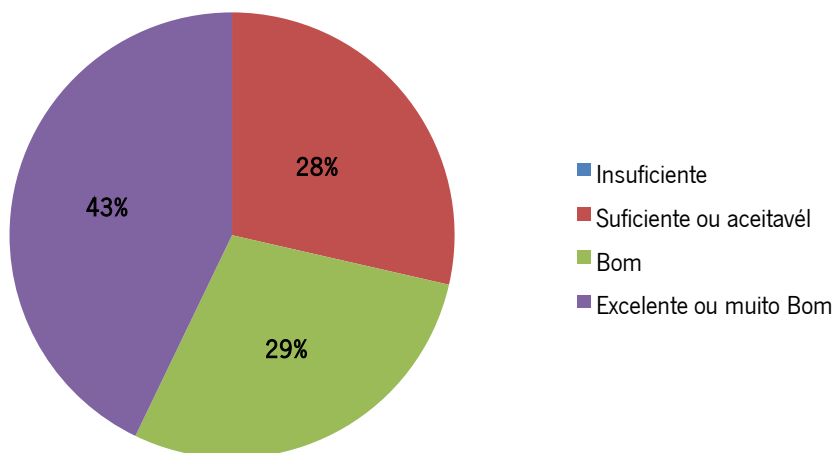


Fonte: Execução Própria

### 2.Nível de autonomia revelados

No que diz respeito ao nível de autonomia revelados, podemos constatar com base no gráfico XXI, uma maior diversidade na opinião das organizações, devido à idade e à pro atividade dos voluntários, apresentando duas das organizações com o atributo ao nível de autonomia de Suficiente ou Aceitável, outras duas organizações com Bom e três organizações com Excelente ou Muito Bom.

GRÁFICO XXI - NÍVEL DE AUTONOMIA REVELADOS



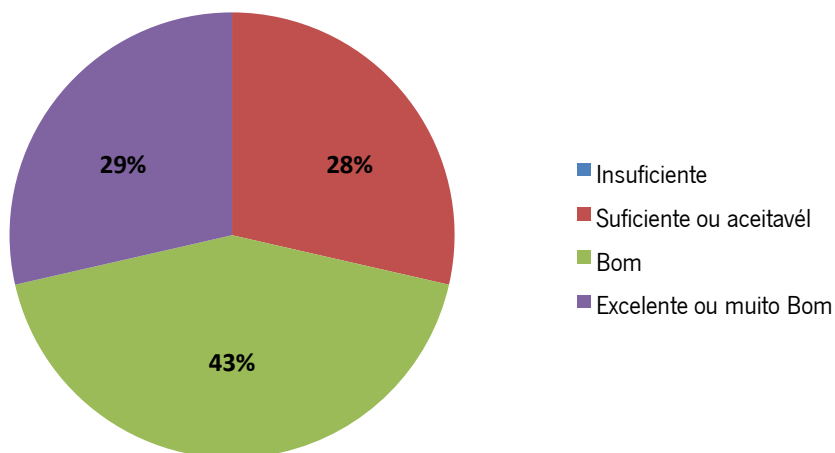
Fonte: Execução Própria

### 3. Nível de responsabilidade

Em relação ao nível de responsabilidade, as organizações foram muito equilibradas nas suas respostas: para duas organizações o nível de responsabilidade foi Suficiente ou Aceitável, para três organizações Bom e para duas organizações Excelente ou muito Bom, como podemos observar através do gráfico XXII.

Como justificação deste equilíbrio de respostas, podemos apontar o nível da maturidade dos participantes e o País de origem dos jovens voluntários.

GRÁFICO XXII - NÍVEL DE RESPONSABILIDADE



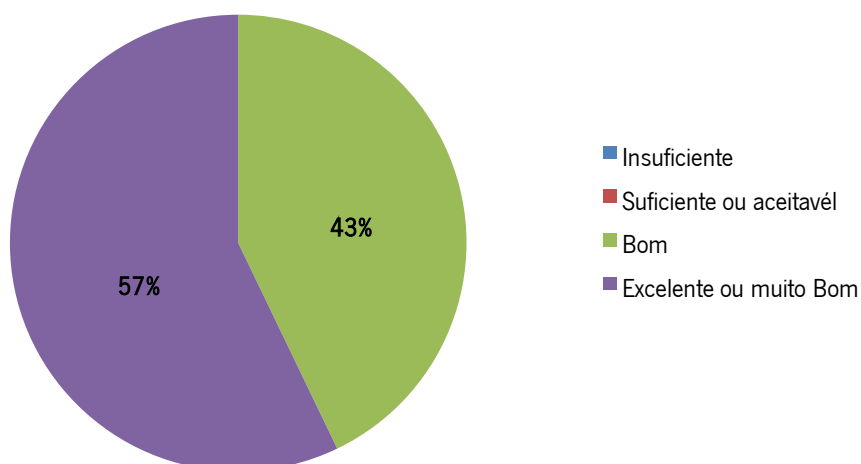
Fonte: Execução Própria

#### 4. Tempo despendido no projeto

Em relação ao tempo despendido no projeto, neste item as organizações consideraram bastante positivo, três delas que foi Bom e quatro que foi Excelente ou Muito Bom, tal como verificamos no gráfico XXIII.

Como fatores explicativos dessa distribuição podemos referir, o perfil dos voluntários e o perfil dos projetos apresentados aos mesmos.

GRÁFICO XXIII - TEMPO DESPENDIDO NO PROJETO

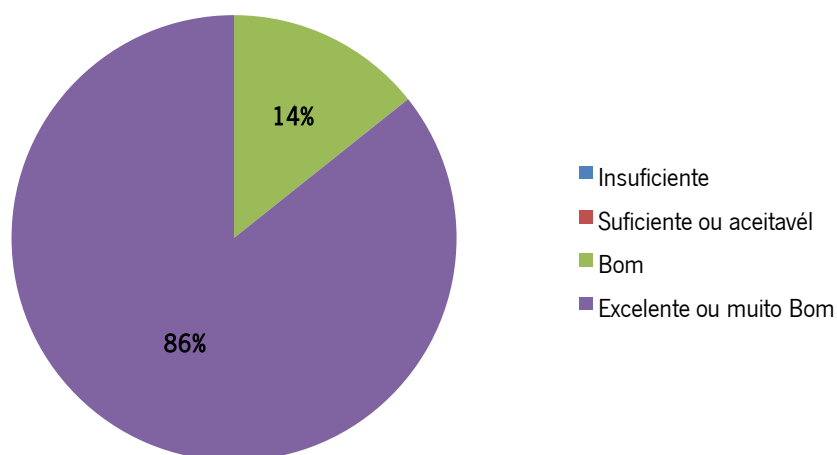


Fonte: Execução Própria

## 5. Oportunidades de novas aprendizagens

Em relação às oportunidades de novas aprendizagens, verificamos que uma organização considerou Bom e as seis organizações responderam que foi Excelente ou Muito Bom, tal como podemos observar no gráfico XXIV. Podemos dizer que isto se deveu devido aos voluntários estarem sempre recetivos e disponíveis para aprenderem mais.

GRÁFICO XXIV - OPORTUNIDADES DE NOVAS APRENDIZAGENS



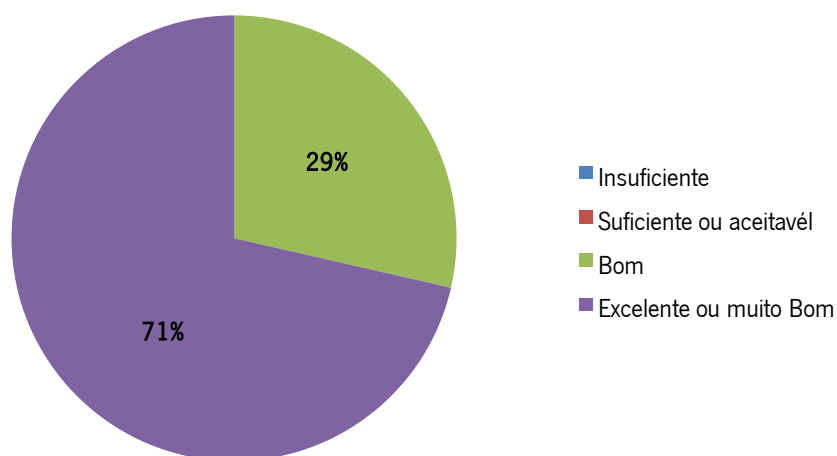
Fonte: Execução Própria

## 6. O impacto dos voluntários nas organizações

Relativamente ao impacto dos voluntários nas organizações para duas delas foi Bom e para cinco organizações foi Excelente ou Muito Bom, tal como podemos observar na leitura do gráfico XXV. Podemos apontar que isto se deveu ao facto dos voluntários fazerem atividades onde as organizações com os seus colaboradores não conseguiam realizar e também por os mesmos terem competências que não existiam nas organizações.



GRÁFICO XXV - IMPACTO DOS VOLUNTÁRIOS NAS ORGANIZAÇÕES

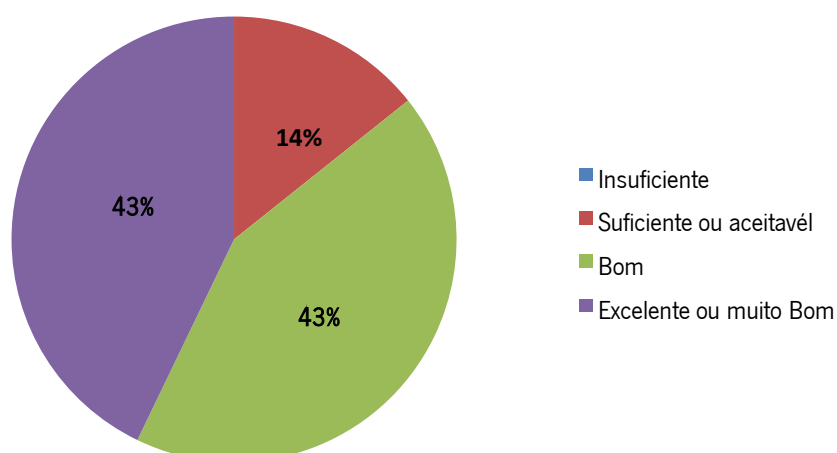


Fonte: Execução Própria

## 7. Envolvimento e influência na Comunidade

No gráfico XXVI podemos constatar que as organizações têm opiniões positivas mas diferentes: uma das organizações atribuiu ao envolvimento e influência na comunidade como Suficiente ou Aceitável, três organizações atribuíram como Bom e três organizações como Excelente ou Muito Bom. Como possíveis fatores explicativos apontamos ao tipo de projetos que as organizações desenvolveram e também ao tipo de voluntários que receberam.

GRÁFICO XXVI - ENVOLVIMENTO E INFLUÊNCIA NA COMUNIDADE



Fonte: Execução Própria

## Notas Conclusivas do Caso de Opinião

Este caso de opinião serviu para termos uma visão do perfil das organizações entre o período de 2007 – 2013, assim como os impactos socioeconómicos deixados na nossa cidade. Destes impactos socioeconómicos, para além do valor atribuído pelas agências, existe um valor inatingível e que não conseguimos ter a noção do mesmo para a cidade em termos monetários para a economia local.

Podemos assim afirmar, após auscultação dos vários intervenientes que existe, hoje em dia, uma estratégia consertada entre o movimento associativo (organizações) para haver uma política consertada e, uma definição de estratégia entre os organismos que suportam o trabalho com jovens a nível local e nacional.

Neste aspeto é de sublinhar que após a candidatura de Braga como Capital Europeia da Juventude e esta se tornar uma realidade, verificou-se um investimento por parte da mesma para dotar as organizações juvenis de instrumentos oferecendo mais-valias na candidatura ao Programa Juventude em Ação. Assim sendo, o programa educativo foi posto em prática a partir de Novembro de 2011 com uma formação para todas as organizações, posteriormente em Março de 2012 houve outra vez uma formação para todas as organizações e, após isso houve ainda uma ajuda técnica, para o plano de conceção e metodologia de candidatura (Birimbau Chocolate, Cerci, Cinema para a Democracia e Climb), e as outras organizações como demonstra o estudo já desenvolviam projetos à data. Estas formações não só tiveram impacto no município de Braga, mas também no distrito com projetos aprovados em Amares e Vizela.

Podemos reforçar esta ideia constatando que “A Capital Europeia da Juventude, não só pelo facto de ser uma iniciativa com um leque variadíssimo de atividades de que variadíssimos sectores e atores tem usufruído, mas principalmente pelo facto de estar especialmente sensível e apostada na promoção e no reconhecimento da Educação Não Formal é, este ano, o contexto por excelência para a inspiração e a sinergia que tornam possível a onda de mudança e quem sabe a revolução que preconizamos e a que Sir Ken Robinson nos tem desafiado, estando certa de que enquanto espaço para tal, irá deixar sementes (que depressa criarão raízes) para que este trabalho se multiplique temporal e geograficamente, em Portugal e na Europa”<sup>9</sup>

Podemos assim verificar uma relação direta entre o Técnico qualificado e os projetos de juventude em ação, em que concluímos que nas organizações que possuem um técnico a

---

<sup>9</sup> Pereira, Susana Constante. (2012). Educação, mudança e o futuro que já é Presente. Artigo Opinião, Correio do Minho.

coordenar o processo, os projetos são feitos e apresentam uma maior probabilidade de serem aprovados.

Um outro fator que podemos sublinhar como favorável para o sucesso deste tipo de programas nas organizações é o investimento da organização nos recursos humanos, pois consegue dotar as organizações de uma maior capacidade de execução do projeto no que concerne ao seu planeamento, realização e sucesso.

De salientar que, hoje em dia, podemos verificar que as organizações, Synergia, Cruz Vermelha e Fundação Bracara Augusta se encontram bastante ativas no Programa no que concerne à submissão de candidaturas à agência e mesmo na elaboração de projetos em parceria com a Agência Nacional. A ESN Minho é uma organização atualmente ativa em termos de envio de participantes. As outras organizações presentes neste estudo não se encontram ativas neste programa, havendo o aparecimento de outras também.

## 9. CONCLUSÕES

O estágio na Fundação Bracara Augusta permitiu-nos ter uma perceção diferente sobre a forma do funcionamento das Políticas Comunitárias, tendo como destinatários os jovens e como devem de ser tratadas.

Assim sendo ao longo dos 4 meses passados na organização tivemos a oportunidade de aprender e executar tarefas diversificadas e de estar em diferentes contextos.

Destacamos a possibilidade de poder participar e colaborar em atividades com uma valia pessoal inatingível e inquantificável como foi o “SUYIC”, Formação em “Criativity” e o Campeonato Nacional de Futebol de Rua.

A oportunidade de vivenciar de perto as Eleições Europeias e os seus atores e, algumas das campanhas que desenvolvemos também foi uma experiência gratificante.

O atendimento ao público foi uma experiência fantástica pois permitiu-nos transmitir conhecimento aos jovens, alterar algumas mentalidades dentro deles próprios e dar-lhes a oportunidade de conhecerem novas oportunidades.

Por último, mas com grande importância, a oportunidade de realizar entrevistas, de conhecer in loco organizações que trabalham com os jovens e os programas europeus, ter a oportunidade de trocar experiências e poder ouvir da parte deles as suas vivências contribuiu para um grande crescimento no âmbito das políticas de juventude europeias.

Posto a breve reflexão em relação às atividades e estudo realizadas, é de sublinhar o papel do técnico de Juventude na realidade e no meio envolvente no que concerne aos assuntos relacionados com a Juventude. O técnico de juventude é um alicerce no que diz respeito às temáticas da Juventude, é uma denominação e função que está a dar passos para ser reconhecido em Portugal. No nosso ponto de vista e face à experiência que foi vivida, este papel deve de ser valorizado e a sua intervenção é muito importante para o crescimento dos jovens enquanto pessoas.

De um modo particular, este estágio trouxe uma conquista gratificante no nosso crescimento quer enquanto académico quer enquanto pessoa. Desde o trabalho como voluntário na ESN Minho quer na intervenção na área de mobilidade europeia e, destacando, em 2014/2015 como líder de equipa para o envio de EVS dando apoio aos jovens que pretendiam realizar um período de mobilidade na Europa, com muitos conhecimentos e competências adquiridas no estágio.

Finalizando este estágio, conseguimos ter um leque de experiências que contribuíram para abrir horizontes e conhecer pessoas na área de mobilidade europeia, sendo uma mais-valia os conhecimentos no Erasmus + e ganhamos uma maior dimensão e perceção dos assuntos direcionados para a Juventude Europeia

Ao agarrar este estágio como um “sonho”, um objetivo traçado no final desta etapa académica, e ao findar esta fase, torna-se pertinente verificar se os objetivos propostos foram ultrapassados bem como todos os sucessos que conseguimos obter. Torna-se importante, referir tudo o que foi dito anteriormente. Quando falamos de “sonhos”, falamos de ontem e de hoje, pois os “sonhos” estarão sempre presentes na nossa vida, e porque “sonhar” torna-se um potencial em todos os campos, este estágio tornou-se nisso, um potencial para traçar novos rumos. Interessa assim dizer que este sonho transformou-se numa viagem, uma viagem que como todas, procura conhecer novas visões, novos povos e novas culturas, e no nosso foco novas fronteiras geográficas relacionadas com a Juventude.

Assim, procuramos adquirir novas competências nas diversas formações europeias em diferentes ações do programa Erasmus +, sublinhamos algumas formações que têm como referência a educação não formal, temática abordada no nosso estágio: Youth Exchange “HASHTAG - Creating keys to open doors” em Espanha, Mobility of youth workers “Nett2Neet” em Itália, um seminar “Youth work in a time of Violent Extremism” na Noruega, a Transnational Training and Cooperaton Activities “Making the Difference – A North-South Partnership Building Activity” em Portugal e a Formação de Formadores em Educação não formal inserida na Academia de Desenvolvimento Juvenil promovida pelo Concelho Nacional Juvenil em parceria com a Agência Nacional Juventude em Ação e o Instituto Português do Desporto e Juventude. Interessa então dizer que, este estágio tornou-se o início de um diário de bordo deste “sonho” com as viagens permitindo ter um olhar mais além sobre as organizações e políticas da Juventude na Europa.

## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY Miriam, ANDRADE Eliane Ribeiro, ESTEVES Luiz Carlos Gil. 2007. Juventudes: Outros olhares sobre a diversidade. Unesco.

AZEVEDO, Mário. 2009. Teses, relatórios e trabalhos escolares: sugestões para a estruturação da escrita.

BARROSO, Durão. 2012. “Europa 2020”: a estratégia Europeia de Crescimento.

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. 2001. Livro Branco da Comissão Europeia – Um Novo Impulso à Juventude Europeia.

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. 2009. Livro Verde, Promover a Mobilidade dos Jovens para fins de aprendizagem.

COMISSÃO EUROPEIA. 2010. Youth on the Move, An initiative to unleash the potencial of young people to achieve smart, sustainable and inclusive growth in the European Union.

COMISSÃO EUROPEIA. 2014. Compreender as políticas da União Europeia Educação, formação, juventude e desporto.

D’AGOSTINO, Mario, BUTT-POSNIK, Jochen, BUTT-POSNIK, Milena, CHAUMETTE, Pascal, ENN Uily, HORNIG, Heike; KRIAUCIUNAS Nerijus. 2006. Coaching Guide – Youth Initiatives e Participation. Salto – Youth.

DELTUVA, Arturas. 2013. Research report: factors supporting learning in mobility projects, June 2012 February 2013

DIAS, Liliana, PIRES, Paulo. 2011. SVE – A Experiência Portuguesa.

DUNNE, Allison, ULICNA, Daniela, MURPHY, Ilona, GOLUBEVA, Maria. 2014. Working with young people: the value of youth work in the European Union. European Commission.

EUROPEAN COMMISSION. 2014. Erasmus+ Programme Guide.

FERNANDES, José Manuel. 2012. Sem Fronteiras – Programas disponíveis para Jovens. Instituto Português do Despoto e da Juventude.

FERREIRA Maria. 2015. Multiculturalismo e Educação Não Formal no Contexto da Mobilidade de Jovens Europeus. Braga. Universidade do Minho. Instituto de Ciências Sociais.

FLOWERS Nancy, SZELENYI Zsuzsanna. 2007. Compasito, Manual an human rigts education for children. Conselho da Europa.

GOVERNO DE PORTUGAL, Instituto Português do Desporto e Juventude. 2015. Livro Branco da Juventude.

JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA. 2012. Relatório conjunto de 2012 do Conselho sobre a execução do quadro renovado para a cooperação europeia no domínio da juventude (2010-2018).

JUVENTUDE EM AÇÃO. 2013. Estratégia 2013, Guia do Programa Juventude em Ação.

PEREIRA Susana Constante. 2012. Educação, mudança e o futuro que já é Presente. Artigo Opinião Correio do Minho.

PINTO Luís Castanheira, PEREIRA Susana Constante. 2008. Educação Não Formal – Formal para uma infância real.

PINTO Luís Castanheira. 2005. A teoria de Classes de Pierre Bourdieu e a Educação Não Formal. Cadernos d`inducar.

PINTO, Luís Castanheira. 2005. Sobre Educação Não-Formal. Cadernos d`inducar.

RUI Gomes, MIKLASH Natalia. 2002. COMPASS, A Manual on human rights education with young people. Conselho da Europa.

SCHROEDER, Kathy. 2009. Youth Pass for all! Recognition of learning, Focusing on inclusion groups. Salto – Youth.

SOUSA, Maria José. 2011. Como fazer investigação, teses e relatórios: segundo Bolonha.

TAYLOR, Mark, KLOOSTERMAN, Paul. 2010. Learning 2 Learn Handbook.

## **Webgrafia**

Sítio oficial da Agencia Nacional Erasmus + Juventude em Ação

<http://www.juventude.pt>; Consultado pela última vez em 30 de Julho de 2014.

Sítio oficial da Agencia Nacional Programa Aprendizagem ao Longo da Vida

<http://www.proalv.pt>; Consultado pela última vez em 30 de Julho de 2014.

Sítio oficial do Portal Europeu da Juventude

<http://www.europa.eu>; Consultado pela última vez em 25 de Julho de 2014.

Sítio oficial do Salto-Youth

<http://salto-youth.net>; Consultado pela última vez em 30 de Julho de 2014.

Sítio Oficial das Eleições Europeias 2014

<http://www.elections2014.eu>; Consultado pela última vez em 22 de Maio 2014.

Sítio Oficial da Fundação Bracara Augusta

<http://www.fbracaraaugusta.org>; Consultado pela última vez em 15 de Novembro 2014.

Sítio Oficial do Conselho da Europa

<http://www.coe.int>; Consultado pela última vez em 23 de Abril de 2015.

Sítio Oficial do Fórum Europeu da Juventude

<http://www.youthforum.org>; Consultado pela última vez em 16 de Maio 2015.

Sítio Oficial Centro de Informação Europeia Jacques Delors

<http://www.eurocid.pt>; Consultado pela última vez em 15 de Julho de 2015.

Sítio Oficial do Centro de Informação das Nações Unidas em Portugal

<http://www.unric.org.pt>; Consultado pela última vez em 15 de Julho de 2015.



## **ANEXOS**

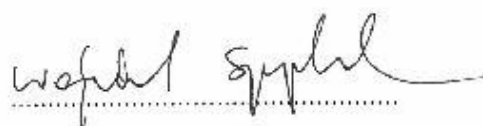
## Anexo 1 - Certificado de Participação Training Course "Creativity TC"

Stowarzyszenie POLITES  
Dworcowa 19  
70-206 Szczecin



TO WHOM IT MAY CONCERN

It is to proof that Miguel Barros has participated in the Erasmus+ programme training course  
"CREATIVITY TC" organized by POLITES Association on 13-20 July 2014.



Wojciech Spychala (trainer)



Sławomir Muziot (trainer)

## Anexo 2- Análise do Inquérito de Avaliação Seminário Final Cidadania Empreendedora

A amostra do inquérito de Avaliação Seminário Final Cidadania Empreendedora foi composta por 75 jovens enviados através de organizações parceiras.

De modo a obtermos dados concretos de avaliação do Seminário em questão, classificamos os seguintes critérios numa escala de 1 a 5, sendo que:

1 – Muito Mau

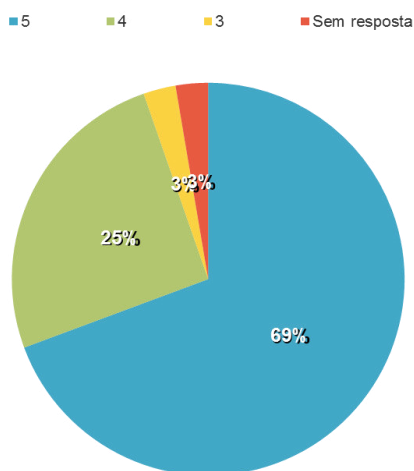
2 – Mau

3 – Razoável

4 – Bom

5 – Muito Bom

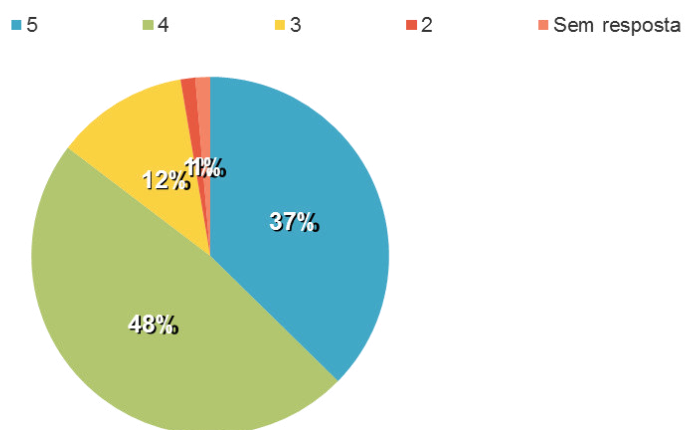
1 – Acolhimento e receção dos participantes



**Fonte:** Execução Própria

Após a análise dos inquéritos 52 participantes revelaram que o Acolhimento foi Muito Bom que é 69% dos inquiridos, 19 dos participantes classificaram este item com Bom que é 25% dos inquiridos, 2 dos participantes classificaram o acolhimento com Razoável e 2 participantes não responderam a este item.

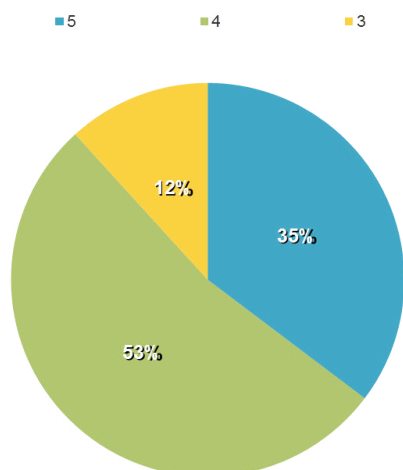
## 2 – Cidadania Empreendedora – “O Desafio” – 40º Aniversário do 25 de Abril



**Fonte:** Execução Própria

Após a análise dos inquéritos 28 participantes revelaram que “O Desafio” foi Muito Bom que é 37% dos inquiridos, 36 dos participantes classificaram este item com Bom que é 48% dos inquiridos, 9 dos participantes classificaram “O Desafio” com Razoável, 1 participante classificou com Mau e 1 participante não responderam a este item.

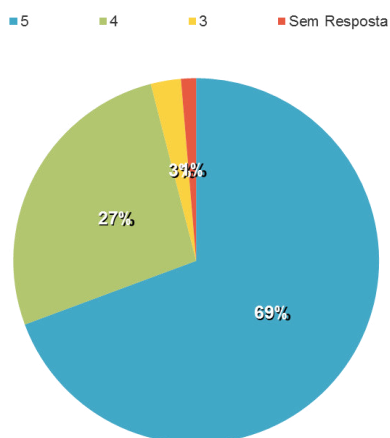
### 3 – Sessão de Abertura do Seminário Final “Cidadania Empreendedora”



**Fonte:** Execução Própria

Após a análise dos inquéritos 28 participantes revelaram que a sessão de abertura foi Muito Bom que é 37% dos inquiridos, 36 dos participantes classificaram este item com Bom que é 48% dos inquiridos, 9 dos participantes classificaram com Razoável, 1 participante classificou com Mau e 1 participante não responderam a este item.

### 4 – Cidadania Empreendedora - Boas Práticas – É preciso ter Lata

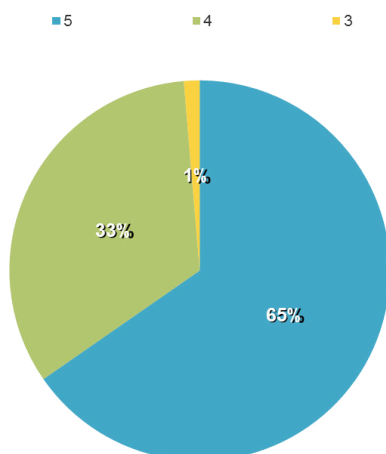


**Fonte:** Execução Própria

Analisando a apresentação das Boas Práticas através do projeto É preciso ter Lata, os inqueridos revelaram grande interesse por estas boas práticas sendo 52 participantes que

manifestaram esta apresentação com Muito Bom que 69% dos inquiridos, 20 dos participantes classificaram este item com Bom que é 27% dos inquiridos, 2 dos participantes classificaram com Razoável e 1 participante classificou com Mau.

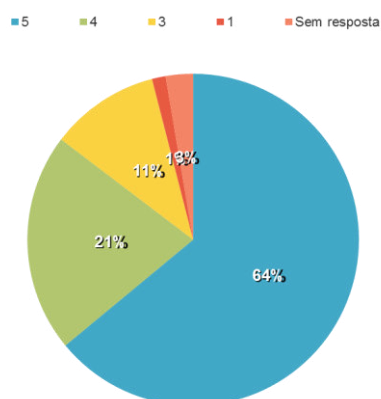
#### 5 – Cidadania Empreendedora - Boas Práticas – Algarve 2020



**Fonte:** Execução Própria

Analisando a apresentação das Boas Práticas através do projeto Algarve 2020, os inqueridos revelaram grande interesse por estas boas praticas sendo 49 participantes que manifestaram esta apresentação com Muito Bom que é 65% dos inquiridos, 25 dos participantes classificaram este item com Bom que é 33% dos inquiridos e 1 participante classificou com Mau.

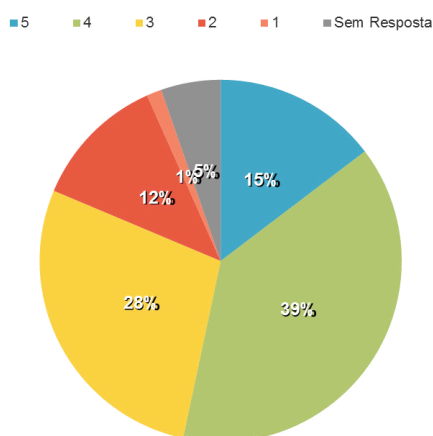
#### 6 – Cidadania Empreendedora - Boas Práticas – A TOCA



**Fonte:** Execução Própria

Analisando a apresentação das Boas Práticas através do projeto TOCA, os inquiridos revelaram interesse por estas boas praticas sendo 48 participantes que manifestaram esta apresentação com Muito Bom que é 64% dos inquiridos, 16 dos participantes classificaram este item com Bom que é 21% dos inquiridos, 8 dos participantes classificaram este item com razoável que é 11% dos inquiridos, 1 dos participantes classificou com muito mau e 2 participantes não responderam.

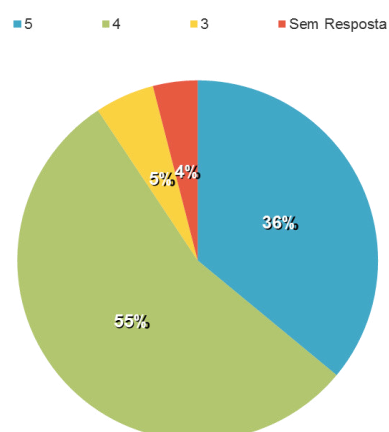
#### 7 – Viva a Revolução – Festa CE na TOCA



**Fonte:** Execução Própria

No que refere a Viva a Revolução, os inquiridos manifestaram interesses diversos sendo 11 participantes que manifestaram esta festa com Muito Bom que é 15% dos inquiridos, 29 dos participantes classificaram este item com Bom que é 39% dos inquiridos, 21 dos participantes classificaram este item com razoável que é 28% dos inquiridos, 9 dos participantes classificou como mau que é 12% dos inquiridos, 1 participante classificou a festa com muito mau e 4 participantes não responderam.

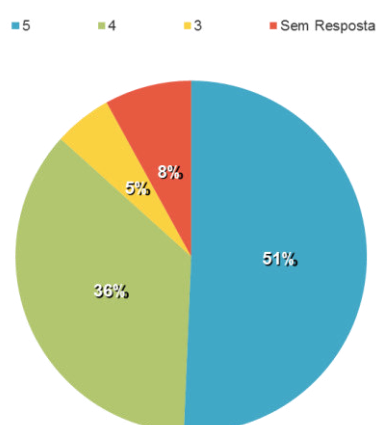
## 8 – Plenário CE – O Desafio Erasmus+ Juventude em Ação



**Fonte:** Execução Própria

O Plenário CE, os inquiridos na sua maioria manifestaram satisfeito com o mesmo, sendo 27 participantes que manifestaram este plenário com Muito Bom que é 36% dos inquiridos, 41 dos participantes classificaram este item com Bom que é 55% dos inquiridos, 4 dos participantes classificaram este item com razoável que é 5% dos inquiridos e 3 dos participantes não responderam.

## 9 – Dinâmicas de Grupo – Uma nova Cidadania – Uma Cidadania que Empreende

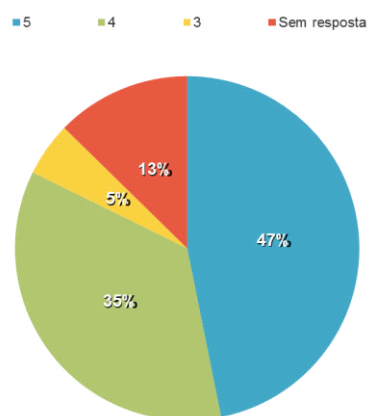


**Fonte:** Execução Própria



Sobre as Dinâmicas de Grupo – Uma nova Cidadania – Uma Cidadania que Empreende, os inquiridos manifestaram-se na sua larga maioria afirmativamente para este tópico, sendo 38 participantes que manifestaram esta dinâmica com Muito Bom que é 51% dos inquiridos, 27 dos participantes classificaram este item com Bom que é 36% dos inquiridos, 4 dos participantes classificaram este item com razoável que é 5% dos inquiridos, 6 dos participantes não responderam que é 8% dos inquiridos.

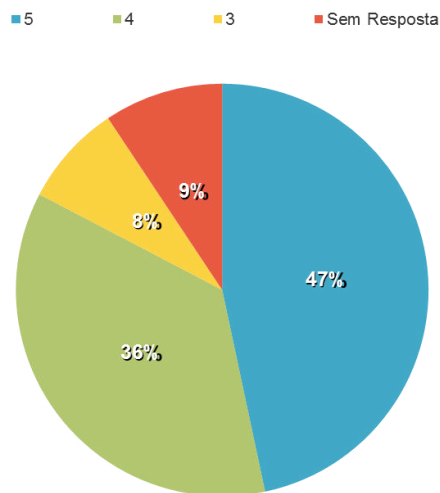
#### 10 – Dinâmicas de Grupo – Uma nova Cidadania – Desenho de Proposta CE



**Fonte:** Execução Própria

Nas Dinâmicas de Grupo – Uma nova Cidadania – Desenho de Proposta CE os inquiridos manifestaram-se na sua maioria afirmativamente para este tópico, sendo 37 participantes que manifestaram esta dinâmica com Muito Bom que é 47% dos inquiridos, 28 dos participantes classificaram este item com Bom que é 35% dos inquiridos, 4 dos participantes classificaram este item com razoável que é 5% dos inquiridos e 10 dos participantes não responderam que é 13% dos inquiridos.

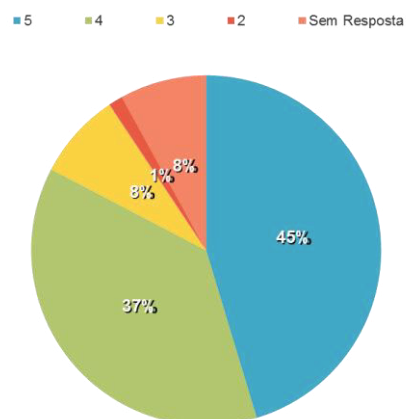
## 11 – Dinâmicas de Grupo – Uma nova Cidadania – Elaboração de Proposta CE



**Fonte:** Execução Própria

As Dinâmicas de Grupo – Uma nova Cidadania – Elaboração de Proposta CE os inquiridos manifestaram-se na sua larga maioria afirmativamente para este tópico, sendo que 35 participantes que manifestaram esta dinâmica com Muito Bom que é 47% dos inquiridos, 27 dos participantes classificaram este item com Bom que é 36% dos inquiridos, 6 dos participantes classificaram este item com razoável que é 8% dos inquiridos e 7 dos participantes não responderam que é 9% dos inquiridos.

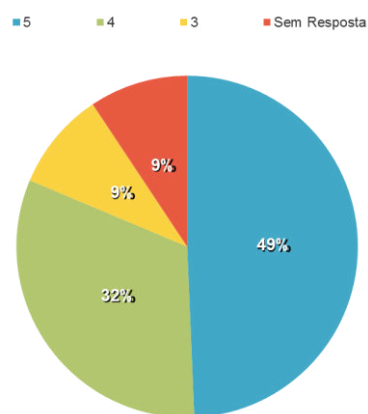
## 12 – Dinâmicas de Grupo – Uma nova Cidadania – Negociação Democrática CE



**Fonte:** Execução Própria

As Dinâmicas de Grupo – Uma nova Cidadania – Negociação Democrática CE os inquiridos manifestaram-se na sua larga maioria afirmativamente para este tópico, sendo 34 participantes que manifestaram esta dinâmica com Muito Bom que é 47% dos inquiridos, 28 dos participantes classificaram este item com Bom que é 37% dos inquiridos, 6 dos participantes classificaram este item com razoável que é 8% dos inquiridos, 1 dos participantes classificou este item com mau e 6 dos participantes não responderam.

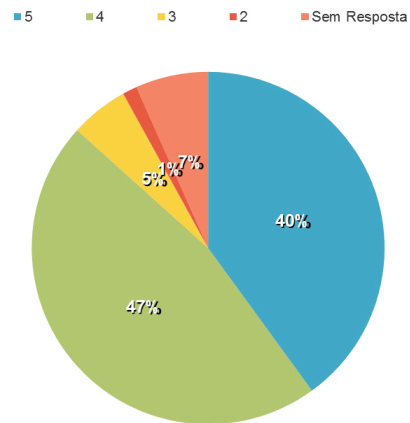
### 13 – Dinâmicas de Grupo – Uma nova Cidadania – Elaboração da Moção CE



**Fonte:** Execução Própria

As Dinâmicas de Grupo – Uma nova Cidadania – Elaboração da Moção CE os inquiridos manifestaram-se na sua larga maioria afirmativamente para este tópico, sendo 37 participantes que manifestaram esta dinâmica com Muito Bom que é 49% dos inquiridos, 24 dos participantes classificaram este item com Bom que é 32% dos inquiridos, 7 dos participantes classificaram este item com razoável que é 9% dos inquiridos, 7 dos participantes não responderam a este item.

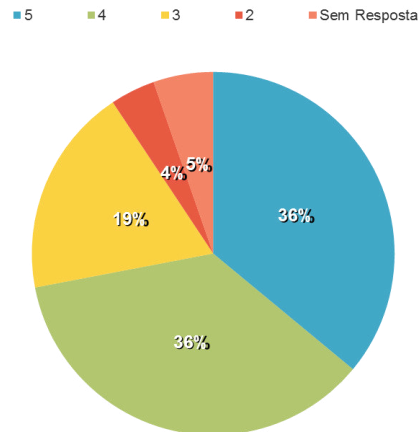
#### 14 – Cidadania Empreendedora – Apresentação e votação da Moção CE



**Fonte:** Execução Própria

A Cidadania Empreendedora – Apresentação e votação da Moção CE os inquiridos manifestaram-se na sua larga maioria afirmativamente para este tópico, sendo 30 participantes que manifestaram esta apresentação com Muito Bom que é 40% dos inquiridos, 35 dos participantes classificaram este item com Bom que é 47% dos inquiridos, 4 dos participantes classificaram este item com razoável que é 5% dos inquiridos, 1 dos participantes classificou este item com mau e 5 dos participantes não responderam.

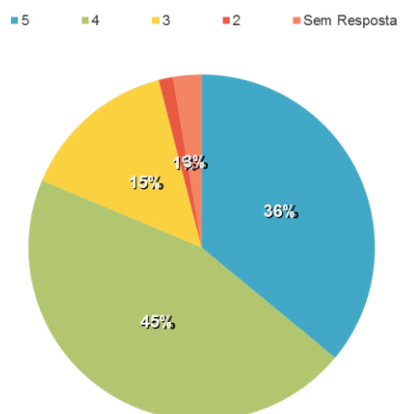
## 15 – Viva a Cidadania – Festa CE



**Fonte:** Execução Própria

A Viva a Cidadania os inquiridos manifestaram-se afirmativamente para este tópico, sendo 27 participantes que manifestaram esta dinâmica com Muito Bom que é 36% dos inquiridos, 27 dos participantes classificaram este item com Bom que é 36% dos inquiridos, 14 dos participantes classificaram este item com razoável que é 19% dos inquiridos, 3 dos participantes classificaram este item com mau e 4 dos participantes não responderam a este item.

## 16 – Cerimónia Oficial de Apresentação Pública e Encerramento do Projeto CE

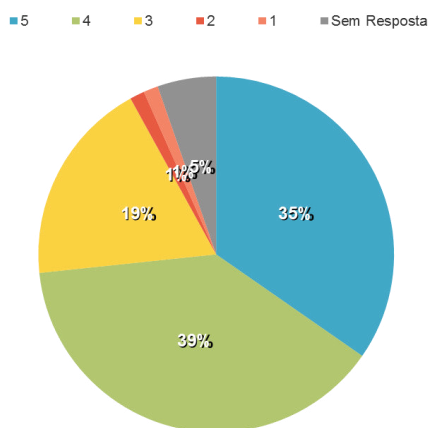


**Fonte:** Execução Própria

Sobre a Cerimónia Oficial de Apresentação Pública e Encerramento do Projeto CE os inquiridos manifestaram-se positivamente a este tópico, sendo 27 participantes que manifestaram esta dinâmica com Muito Bom que é 36% dos inquiridos, 34 dos participantes classificaram este item com Bom que é 45% dos inquiridos, 11 dos participantes classificaram este item com razoável que é 15% dos inquiridos, 1 dos participantes classificou este item com mau e 2 participantes não responderam a este item.

#### 17 – Cidadania Empreendedora e Campanha Genial - A Juventude em Braga

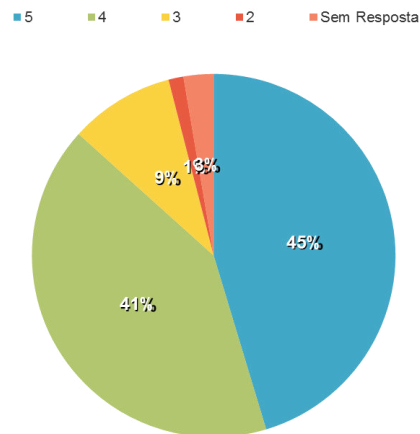
Sr. Presidente da CM Braga, Dr. Ricardo Rio



**Fonte:** Execução Própria

A Cidadania Empreendedora e Campanha Genial - A Juventude em Braga os inquiridos manifestaram-se afirmativamente para este tópico, sendo 27 participantes que manifestaram esta dinâmica com Muito Bom que é 36% dos inquiridos, 34 dos participantes classificaram este item com Bom que é 45% dos inquiridos, 11 dos participantes classificaram este item com razoável que é 15% dos inquiridos, 1 dos participantes classificaram este item com mau e 2 dos participantes não responderam a este item.

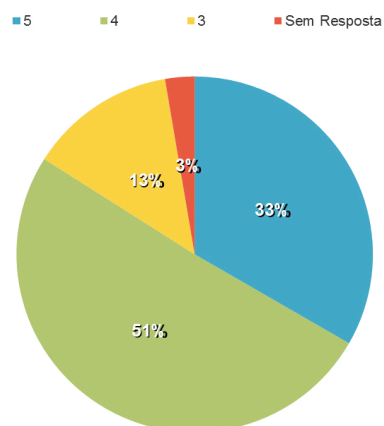
## 18 – Apresentação da Moção Cidadania Empreendedora



Fonte: Execução Própria

No que se refere há apresentação da Moção Cidadania Empreendedora os inquiridos manifestaram-se afirmativamente para este tópico, sendo 34 participantes que manifestaram esta apresentação com Muito Bom que é 45% dos inquiridos, 31 dos participantes classificaram este item com Bom que é 41% dos inquiridos, 7 dos participantes classificaram este item com razoável que é 9% dos inquiridos, 1 dos participantes classificaram este item com mau e 2 dos participantes não responderam a este item.

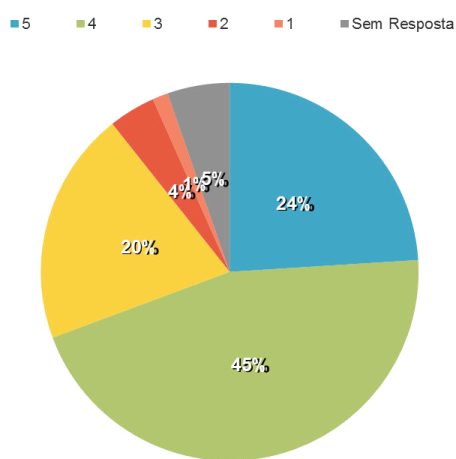
## 19 – Encerramento do Projeto Cidadania Empreendedora



Fonte: Execução Própria

O encerramento do projeto Cidadania Empreendedora os inquiridos manifestaram-se muito positivamente a este tópico, sendo 25 participantes que manifestaram esta dinâmica com Muito Bom que é 33% dos inquiridos, 38 dos participantes classificaram este item com Bom que é 51% dos inquiridos, 10 dos participantes classificaram este item com razoável que é 13% dos inquiridos 2 dos participantes não responderam a este item.

## 20 – Apresentação do Projeto do CNJ “Tu na Europa”



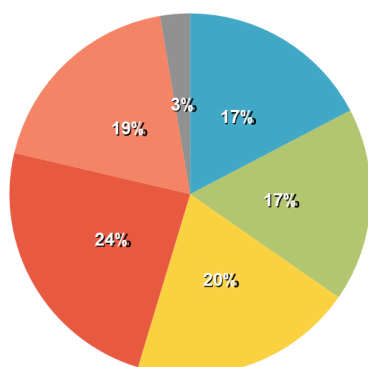
**Fonte:** Execução Própria

A apresentação do projeto do CNJ “Tu na Europa” os participantes manifestaram interesse por o projeto , sendo 18 participantes que manifestaram esta apresentação com Muito Bom que é 24% dos inquiridos, 34 dos participantes classificou este item com Bom que é 45% dos inquiridos, 15 dos participantes classificaram este item com razoável que é 20% dos inquiridos, 2 dos participantes classificaram este item com mau, 1 participante classificou este item como muito mau e 4 dos participantes não responderam a este item.



## 21 – Mesa Redonda com Candidatos ao PE dos Partidos com Assento Parlamentar

■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ 1 ■ Sem Resposta

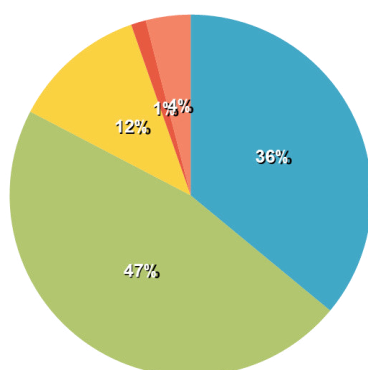


**Fonte:** Execução Própria

A Mesa Redonda com candidatos ao PE dos Partidos com Assento parlamentar, os participantes manifestaram uma opinião variada e dispersa nos itens, sendo 13 participantes que manifestaram esta apresentação com Muito Bom que é 17% dos inquiridos, 13 dos participantes classificaram este item com Bom que é 17% dos inquiridos, 15 dos participantes classificaram este item com razoável que é 20% dos inquiridos, 18 dos participantes classificaram este item com mau que é 24% dos inquiridos, 14 dos participantes classificou este item como muito mau que é 19% dos inquiridos e 2 dos participantes não responderam a este item.

## 22 – Cerimónia de Encerramento

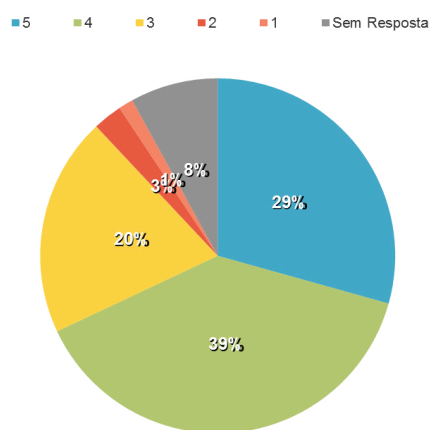
■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ Sem Resposta



**Fonte:** Execução Própria

A Cerimónia de Encerramento os participantes manifestaram muito interesse por a cerimónia, sendo 27 participantes que manifestaram esta cerimónia com Muito Bom que é 36% dos inquiridos, 35 dos participantes classificaram este item com Bom que é 47% dos inquiridos, 9 dos participantes classificaram este item com razoável que é 12% dos inquiridos, 1 dos participantes classificaram este item com mau e 3 dos participantes não responderam a este item.

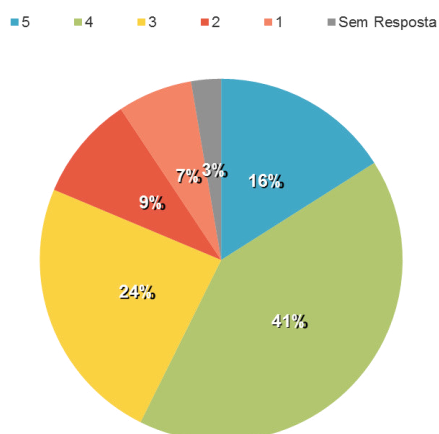
### 23 – Almoço de Encerramento no Salão Nobre do Theatro Circo



**Fonte:** Execução Própria

O almoço de encerramento os participantes manifestaram-se agradados, sendo 22 participantes que manifestaram o almoço com Muito Bom que é 29% dos inquiridos, 29 dos participantes classificaram este item com Bom que é 39% dos inquiridos, 15 dos participantes classificaram este item com razoável que é 20% dos inquiridos, 2 dos participantes classificaram este item com mau, 1 participante classificou este item como muito mau e 6 dos participantes não responderam a este item.

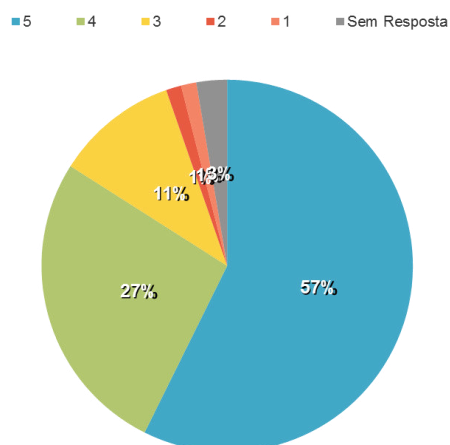
## 24 – Refeições CE



**Fonte:** Execução Própria

Os participantes na sua generalidade manifestaram de forma positiva no que se refere as refeições do Seminário Final Cidadania Empreendedora, sendo 12 participantes que manifestaram esta apresentação com Muito Bom que é 16% dos inquiridos, 31 dos participantes classificaram este item com Bom que é 41% dos inquiridos, 18 dos participantes classificaram este item com razoável que é 24% dos inquiridos, 7 dos participantes classificaram este item com mau que é 9% dos inquiridos, 5 dos participantes classificaram este item como muito mau que é 7% dos inquiridos e 2 dos participantes não responderam a este item.

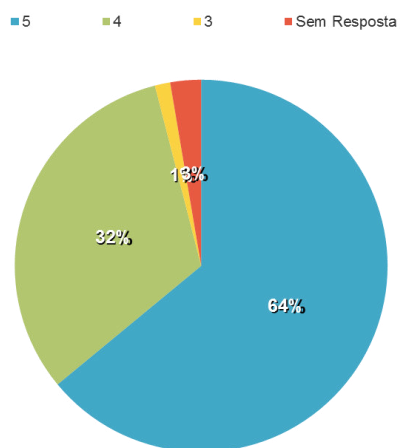
## 25 – Alojamento CE



**Fonte:** Execução Própria

Sobre o item do Alojamento 71 dos participantes responderam de forma positiva neste item, de ressaltar que o item muito bom teve mais de metade dos participantes a responderem ao mesmo, sendo 43 dos participantes que manifestaram este item com Muito Bom que é 57% dos inquiridos, 20 dos participantes classificaram este item com Bom que é 27% dos inquiridos, 8 dos participantes classificaram este item com razoável que é 11% dos inquiridos, 1 participante classificou este item com mau, 1 participante classificou este item como muito mau e 2 dos participantes não responderam a este item.

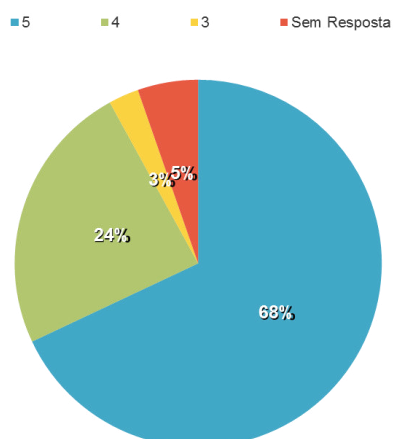
## 26 – Equipa técnica organizadora do Seminário CE



**Fonte:** Execução Própria

Sobre a equipa técnica organizadora do Seminário CE os participantes manifestaram muito agradados, sendo 48 participantes que manifestaram esta equipa técnica com Muito Bom que é 64% dos inquiridos, 24 dos participantes classificaram este item com Bom que é 32% dos inquiridos, 1 participante classificou este item com razoável e 2 dos participantes não responderam a este item.

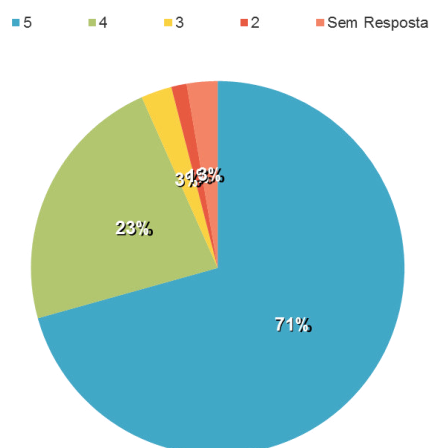
## 28 – Equipe de Facilitadores do Seminário CE



**Fonte:** Execução Própria

Sobre a equipe de facilitadores do Seminário CE os participantes manifestaram muito agradados, sendo 51 participantes que manifestaram esta equipe técnica com Muito Bom que é 68% dos inquiridos, 18 dos participantes classificaram este item com Bom que é 24% dos inquiridos, 2 participante classificou este item com razoável e 4 dos participantes não responderam a este item.

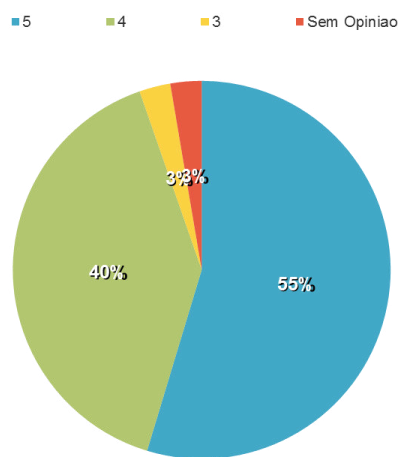
## 28 – Corpo de Voluntários do Seminário CE



**Fonte:** Execução Própria

Sobre o corpo de voluntários do Seminário CE os participantes manifestaram muito agradados, sendo 53 participantes que manifestaram os voluntários com Muito Bom que é 71% dos inquiridos, 17 dos participantes classificaram este item com Bom que é 23% dos inquiridos, 2 dos participantes classificaram este item com razoável e 1 participante classificou este item como mau e 2 participantes não responderam a este item.

### 30 – Espírito e energia sentida no grupo de participantes



**Fonte:** Execução Própria

Sobre o espírito de equipa dos participantes manifestaram muito agradados, sendo 41 participantes que manifestaram o espírito criado como Muito Bom que é 55% dos inquiridos, 30 dos participantes classificaram este item com Bom que é 40% dos inquiridos, 2 dos participantes classificaram este item como razoável e 2 dos participantes não responderam a este item.

## **Comentário/outras observações**

Os participantes nesta parte do inquérito manifestaram algumas opiniões pertinentes. No que se refere a uma análise sobre os grupos de trabalho reportaram o seguinte:

- No grupo dos adultos faltou desenvolver dinâmicas de grupo;
- O coffe break é importante realizar entre as dinâmicas de grupo, ajudando assim a promover o espírito e iniciativa de grupo;
- Uma maior interatividade entre os grupos;
- Realização de Follow-UP e análise smart;

A mesa redonda devia de ter sido participada por os participantes.

No que se refere ao Cidadania Empreendedora no seu todo os participantes referiram que é um projeto a repetir que permitiu o convívio e a partilha de ideias defendidas pelos jovens portugueses. Foi uma experiencia muito enriquecedora, superou as expectativas. Esta de parabéns a organização. A procura de problemas foi importante.

Concluindo esta iniciativa da cidadania empreendedora teve uma opinião por parte dos inquiridos muito positiva em todos os itens, os inquiridos gostaram da partilha de boas práticas por partes de organizações parceiras. No que se refere as dinâmicas de grupo a opinião dos inquiridos também foi positiva. O projeto “Tu na Europa” a opinião foi positiva e a mesa redonda foi onde os participantes revelaram mais opiniões diferentes entre eles. Em relação a toda a parte organizacional que vai desde a equipa organizadora, logística, facilitadores e voluntários a opinião dos inquiridos foi excelente.





## **Anexo 4 - Guião de Entrevista**

Mestrado Interuniversitário e Internacional em Políticas Comunitárias e Cooperação  
Territorial

Caso de Estudo sobre o verdadeiro Impacto do Programa Juventude em Ação nas  
Associações Juvenis de Braga e em Braga2012: Capital Europeia da Juventude.

**Impacto do programa Juventude em Ação nas organizações bracarenses**

1. Tipo de organizações de acolhimento:

Associação juvenil \_;

IPSS \_;

CERCI \_;

ONG \_;

ONGD \_;

Autarquias \_;

Outras\_;

2. Capital Social:

3. Número de Trabalhadores:

4. Sede/Freguesia

5. Número de projetos realizados por a organização?

6. Tipologia do projeto – Ação?

7. Ano em que os projetos foram realizados?

8. Total de voluntários que receberam (Proveniência)

9. Número de participantes por projeto?

10. Idade Por Projeto

15-20

20-30

Facilitadores

Decisores Políticos

11. Valor envolvido em cada Projeto?

12. Recursos da organização alocados aos Projetos Juventude em Ação?

13. Impacto das participantes na organização: Insuficiente; Suficiente ou aceitável; Bom; Excelente ou muito Bom

14. Impacto do programa juventude em ação na organização?

15. Dificuldades da organização na realização dos projetos?

16. Como melhorar a formação e preparação do voluntário do programa juventude em ação?

17. Obstáculos do voluntário a aprendizagem e ao desenvolvimento?

18. Como o Jovens/voluntários responderam as expectativas da organização:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom \_; Excelente ou muito Bom\_;

19. Como é que o Programa Juventude em Ação respondeu às expectativas dos Jovens/voluntários:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

20. Integração do voluntário/jovem na organização:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

21. Participação nas Atividades e tarefas do Projeto:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom \_; Excelente ou muito Bom\_;

22. Cumprimento as regras e Procedimentos da Organização:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom \_; Excelente ou muito Bom\_;

23. Relacionamento com outros elementos da Organização:

Insuficiente\_ ; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

24. Disponibilidade para receber suporte por parte da organização:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

**Condições logísticas (segundo a perspetiva geral dos participantes em cada projeto e quando ilegíveis)**

1.Alojamento:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

2.Alimentação:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

3.Dinheiro no Bolso ou reembolso:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

## Orientação e Suporte (aplicável no Projeto EVS)

1. Apoio facilitado pelo tutor ao voluntariado:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

2. Suporte de outros elementos da organização:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

3. Formação e orientação técnica dada ao voluntariado

Insuficiente \_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

4. Reuniões de Avaliação entre o tutor e o voluntário:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

5. Contato e Apoio pela organização de Ensino:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

6. Apoio facilitado pela Agência nacional:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom \_; Excelente ou muito Bom\_;

## Impacto e envolvimento dos voluntários

### 1.Relevância das atividades e tarefas

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

### 2.Nível de autonomia revelados:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom \_; Excelente ou muito Bom\_;

### 3.Nível de responsabilidade:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável \_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

### 4.Tempo despendido no projeto:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom \_; Excelente ou muito Bom\_;

### 5. Oportunidades de novas aprendizagens:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

### 6. O impacto dos voluntários nas organizações:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;

### 7. Envolvimento e influência na Comunidade:

Insuficiente\_; Suficiente ou aceitável\_; Bom\_; Excelente ou muito Bom\_;